



RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

2024

APRESENTAÇÃO

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) apresenta o Relatório de Sustentabilidade do ano de 2024. Neste documento estão apresentadas as principais ações e resultados obtidos no período de janeiro a dezembro deste ano, contemplando informações socioambientais, operacionais e financeiras relacionadas a atividade de geração de energia das Usinas Hidrelétricas Amador Aguiar I e Amador Aguiar II, reafirmando o seu compromisso com a transparência e as boas práticas de compliance. Esse trabalho mobilizou todas as áreas internas do Consórcio, para construção desse produto.



EXPEDIENTE

Coordenação Geral:

Gerência

Coordenação Socioambiental

Colaboração:

Coordenação Administrativo Financeira

Operação e Manutenção

Saúde e Segurança do Trabalho

Fotografias:

Banco de Imagens CCBE

Projeto Gráfico, Revisão e Diagramação:

DS Works | www.dsworks.com.br

Endereço:

Fazenda Quilombo s/n - Edifício de Controle - Casa de Força - Andar 2, Sala 1 - Caixa Postal 71 - Zona Rural - Araguari - Minas Gerais - CEP: 38440-970

Telefone (34) 3512-4400

www.ccbe.com.br

SUMÁRIO

MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO 04

1. DIMENSÃO
GERAL 05

2. DIMENSÃO
GOVERNANÇA
CORPORATIVA 21

3. DIMENSÃO
ECONÔMICA E
FINANCEIRA 24

4. DIMENSÃO
SOCIAL E
SETORIAL 26

5. SOCIEDADE 38

6. DIMENSÃO
SÓCIO-AMBIENTAL 55

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Mais uma vez, temos bons motivos para comemorar. O ano de 2024 foi desafiador, mas ao mesmo tempo uma grande oportunidade para desenvolvimento da resiliência, disciplina e trabalho em equipe em nossas operações. Foram inúmeras conquistas obtidas graças ao empenho, dedicação e sintonia entre as equipes de operação, manutenção, administrativo, meio ambiente e suprimentos do consórcio.

Nosso maior compromisso neste ano, assim como em anos anteriores foi valorizar a vida e a segurança de cada colaborador interno ou terceirizado que acessaram nossas instalações, proporcionando um ambiente saudável e seguro. E o resultado foi um sucesso! Não contabilizamos nenhum acidente com afastamento, somando 07 anos consecutivos sem acidentes de trabalho nas usinas. Destaco que mesmo com um cronograma intenso de manutenções a atividades de modernização nas unidades geradoras das duas usinas, tivemos uma geração bruta acumulada de 2.146.164 MW, um resultado 20% maior do que a geração do ano de 2023.

Evolução significativas também foram concretizadas nas pautas socioambientais e de governança corporativa. Em 2024 foi iniciado importante diagnóstico em ESG alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que culminará em uma matriz de materialidade que apontará prioridades, direcionamento contribuindo para a tomada de decisão assertiva de onde queremos chegar e qual é o caminho para isso no quesito sustentabilidade.

Mantivemos um relacionamento institucional próximo ao IBAMA, com a expectativa de que em 2025 seja emitida a Licença de Operação dos empreendimentos, que encontra-se automaticamente revalidadas, e que se firme o Termo de Compromisso Positivo pelo qual se ponha fim às demandas judiciais em curso nas quais se discute a regularização da Área de Preservação Permanente (APP) no entorno dos reservatórios das UHEs Amador Aguiar I e II.

Seguimos acreditando e investindo em nossas equipes, continuamos a trabalhar com coragem e otimismo, zelosos pela segurança de todos e confiantes na competência da liderança e na qualidade e capacidade de todos os profissionais que formam o time CCBE. Agradeço o apoio das sócias Aliança Geração de Energia S.A. e L.D.O.S.P.E. Geração de Energia e Participações que vêm nos apoiando acreditando na capacidade do CCBE.

*Guilherme Bretas N. de Lima
Diretor Presidente*



1 DIMENSÃO GERAL



1. DIMENSÃO GERAL

1.1 EMPRESA

Perfil Corporativo

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE), formado pelas empresas Aliança Geração de Energia S.A. (87,3684%) e L.D.O.S.P.E. Geração de energia (12,6316%), administra as usinas hidrelétricas Amador Aguiar I e Amador Aguiar II. Com potência instalada total de 450 MW (240 MW e 210 MW, respectivamente), ambas estão localizadas no Rio Araguari, entre os municípios de Uberlândia, Araguari e Indianópolis, na mesorregião do Triângulo Mineiro, em Minas Gerais.

Composição do Consórcio

Nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei nº 6.404/76, o consórcio foi constituído em 15 de maio de 2001 com o objeto social de desenvolver, construir e operar, direta e indiretamente, a exploração dos potenciais energéticos dos aproveitamentos hidrelétricos de Amador Aguiar I e II.

Em agosto do mesmo ano foi assinado o contrato de concessão 090/2001, entre o CCBE e a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), estabelecendo o período de 35 anos de concessão ao consórcio – então formado pelas empresas Vale S.A. (48,42%), Cemig Capim Branco Energia S.A. (21,05%), Comercial e Agrícola Paineiras – Grupo Suzano (17,89%), e Votorantim Metais Zinco S.A. (12,63%).

Após seis alterações na composição original, hoje o CCBE, é composto pela Aliança Geração de Energia S.A., joint venture formada pela Vale S.A. (55%) e Cemig GT (45%), com 87,3684%, mudança realizada em fevereiro de 2015 que transferiu integralmente as participações das consorciadas Cemig, Vale e Epica-

res à Aliança Geração de Energia S.A. os termos desse aditivo foram aprovados pela Resolução Autorizativa ANEEL nº 4954/2014, e a L.D.O.S.P.E. Geração de Energia e Participações Ltda. com 12,6316%, mudança realizada em novembro de 2018, que transferiu integralmente a participação detida pela VMZ à L.D.O.S.P.E. Geração de Energia e Participações Ltda, nos termos aprovados pela Resolução Autorizativa nº 7.269/2018.

COMPOSIÇÃO CCBE

	46%	CVRD
	20%	CEMIG - CAPIM BRANCO
	17%	PAINÉIRAS (G. SUZANO)
	12%	CIA MINEIRA DE METAIS
	5%	CAMARGO CORREIA ENERGIA
05/2001 Criação CCBE		
	48,42%	CVRD
	21,05%	CEMIG - CAPIM BRANCO
	17,89%	PAINÉIRAS (G. SUZANO)
	12,63%	CIA MINEIRA DE METAIS
06/2002 1º Aditivo		
	48,42%	CVRD
	21,05%	CEMIG - CAPIM BRANCO
	17,89%	PAINÉIRAS (G. SUZANO)
	12,63%	VOTORANTIM METAIS E ZINCO
05/2006 3º Aditivo		
	48,42%	CVRD
	21,05%	CEMIG - CAPIM BRANCO
	17,89%	PAINÉIRAS (G. SUZANO)
	12,63%	VOTORANTIM METAIS E ZINCO
03/2013 4º Aditivo		
	48,42%	CVRD
	21,05%	CEMIG - CAPIM BRANCO
	17,89%	EPICARES
	12,63%	VOTORANTIM METAIS E ZINCO
02/2015 5º Aditivo		
	87,36%	ALIANÇA ENERGIA
	12,63%	VOTORANTIM METAIS E ZINCO
11/2018 6º Aditivo		
	87,36%	ALIANÇA ENERGIA
	12,63%	L.D.O.S.P.E.

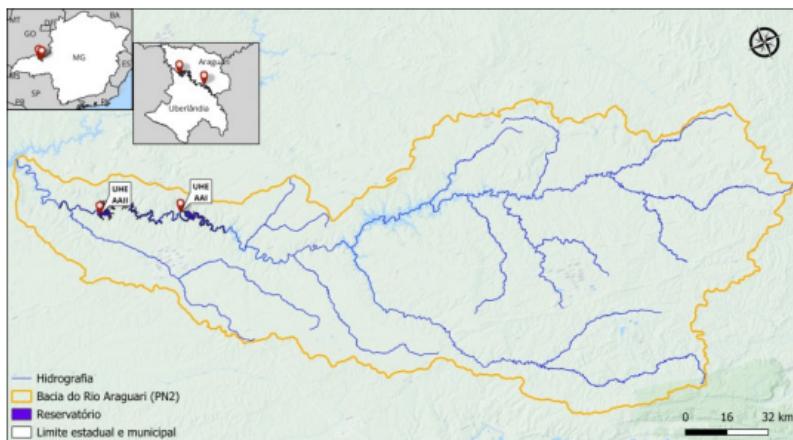
1.2 LOCALIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS

As usinas hidrelétricas Amador Aguiar I e Amador Aguiar II estão localizadas no baixo Rio Araguari, em uma cascata de empreendimentos hidrelétricos instalados. De montante para jusante temos as PCH's Pai Joaquim e Macacos (CEMIG), UHE Nova Ponte (CEMIG) e UHE Miranda (ENGIE).

A bacia hidrográfica do Rio Araguari está inserida na porção oeste do Estado de Minas Gerais, na região do Triângulo Mineiro e corresponde a 6 % da área do Estado (ANA/COBRAPE, 2013), abrangendo, ao todo, 20 municípios (Araguari, Araxá, Campos Altos, Ibiá, Indianópolis, Iraí de Minas, Nova Ponte, Patrocínio, Pedrinópolis, Perdizes, Pratinha, Rio Paranaíba, Sacramento, Santa Juliana, São Roque de Minas, Serra do Salitre, Tapira, Tupaciguara, Uberaba e Uberlândia).

Destacam-se dentre os principais afluentes do rio Araguari, os rios Uberabinha, Claro, Santa Juliana e São João/Quebra Anzol. O rio Araguari nasce no Parque Nacional da Serra da Canastra, no município de São Roque de Minas, e percorre 475 km até a sua foz no rio Paranaíba, na divisa com o Estado de Goiás. O rio Uberabinha, por sua vez, nasce em Uberaba e percorre todo o município de Uberlândia até sua foz no rio Araguari, sendo inclusive um importante manancial deste município. O rio Claro nasce no município de Sacramento e percorre todo o município de Uberaba. O Quebra Anzol nasce no município de Pratinha e é um dos formadores do reservatório da UHE Nova Ponte, implantada no rio Araguari. Observa-se que o reservatório da UHE Nova Ponte represou todo o trecho do rio São João, assim, o rio Quebra Anzol passou a desaguar neste reservatório.

As usinas hidrelétricas do CCBE estão situadas na sub-bacia 03 "AHEs Capim Branco" ocupando uma área de 1.178,89 km², com perímetro correspondente de 1.161,82, km. É a quinta maior sub-bacia da unidade hidrográfica do rio Araguari, sendo que sua importância se deve à presença dos aproveitamentos hidrelétricos e à proximidade com importantes núcleos urbanos, como Araguari e Uberlândia (CBH Araguari).



Mapa Hidrográfico da Bacia do Rio Araguari.

UHE Amador Aguiar I

A usina possui reservatório com área de 18,66 quilômetros quadrados, com volume em nível máximo normal de 241 milhões de metros cúbicos de água. Está conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) (subsistema Sudeste/Centro-Oeste) por meio de duas linhas de transmissão em 138 kV, circuitos simples, que interliga à subestação de Emborcação.

UHE Amador Aguiar II

O reservatório da usina ocupa área de 45,11 quilômetros quadrados e abriga 872,83 milhões de metros cúbicos de água (nível máximo normal). Para interligá-la ao SIN, uma subestação de manobra de 138 kV foi posicionada no alto da ombreira direita, de onde partem quatro linhas de transmissão: duas para a SE de Emborcação, uma linha para Araguari e uma para Uberlândia.

SAIBA MAIS ACESSANDO OS LINKS ABAIXO



1.2.1 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA



Coordenadas Geográficas

- UHE Amador Aguiar I - 18° 47' 25" S / 48° 08' 50" W
- UHE Amador Aguiar II - 18° 39' 35" S / 48° 26' 07" W



Bacia Hidrográfica

Rio Araguari (Pn2)



Hidrografia

Rio Araguari



Municípios

Uberlândia, Araguari e uma pequena porção de Indianópolis

1.3 MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

Missão

Gerar energia limpa com eficiência e contribuir para o crescimento econômico e desenvolvimento da região de inserção dos empreendimentos.

Princípios

Despertar a consciência das pessoas e seu relacionamento com a saúde, bem estar e sustentabilidade.

Valores

Respeito a vida e bem-estar no trabalho. Priorização da saúde e da segurança das pessoas, das instalações e dos processos produtivos de forma sustentável.

1.4 POLÍTICA AMBIENTAL DO CCBE

Um dos itens mais relevantes do Sistema de Gestão Ambiental e da ISO 14.001:2015 é a Política Ambiental. É nela que a organização demonstra suas intenções e a direção do seu desempenho ambiental no caminho da sustentabilidade. A Política Ambiental do CCBE busca a melhoria contínua, procura minimizar quando não possível compensar impactos ambientais significativos do processo de geração de energia elétrica, promovendo ações socioambientais, contribuindo para a prevenção da poluição, e comprometendo-se com o atendimento dos requisitos legais e outros requisitos inerentes a sua atividade.

O site do CCBE disponibiliza para as partes interessadas (internas e externas) a Política Ambiental da empresa, sendo encontrada em banners fixados no interior das usinas.

Clique abaixo para acessar:

[POLÍTICA AMBIENTAL - CCBE](#)

1.5 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Para assegurar elevados níveis de eficiência dos processos relacionados à sua atividade-fim – geração de energia – o CCBE adota mecanismos de controle e gestão próprios e oriundos de suas acionistas (Aliança e L.D.O.S.P.E. Geração de energia). Entre eles, destacam-se os conceitos do Sistema de Gestão Integrado (SGI), por meio do qual o Consórcio busca a melhoria contínua do desempenho socioambiental e o atendimento de normas de saúde e segurança, mesmo sem almejar certificações formais, assim como diretrizes voltadas para união e colaboração, meritocracia, transparência e eficiência.

Em relação a aspectos ESG e da incorporação de recomendações de frameworks globais de reporte e gestão sustentável, no segundo semestre de 2024 foi iniciado trabalho de capacitação e estruturação dos indicadores de sustentabilidade (ESG) e aplicação de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's) para asseguração, validação externa, monitoramento e suporte ao longo dos próximos anos. Os indicadores foram estruturados a partir de ações operacionais de rotina e projetos/ações da empresa, que geram impacto interno ou externo como: **energia, água, efluentes, emissões, resíduos, fornecedores, capacitação, saúde e segurança, emprego, gênero, oportunidades, inovação, compliance, apoio e incentivo aos colaboradores, parcerias e ações externas desenvolvidas pela empresa.**

O trabalho contemplou Pesquisa de Percepção e Expectativa com Stakeholders (partes interessadas - colaboradores, clientes, fornecedores), Levantamento de informações

sobre operação, ações e projetos, identificação dos temas mais relevantes visando a asseguração/certificação e emissão do Certificado e Selo de Sustentabilidade (SGS Certificadora), que deve acontecer em 2025.



Figura 01 - Selo de Sustentabilidade

Mapeamento de Sustentabilidade na operação e ações desenvolvidas



O levantamento da **Operação e das Ações da empresa**, juntamente com a **Pesquisa**, indica alinhamento com os seguintes temas:

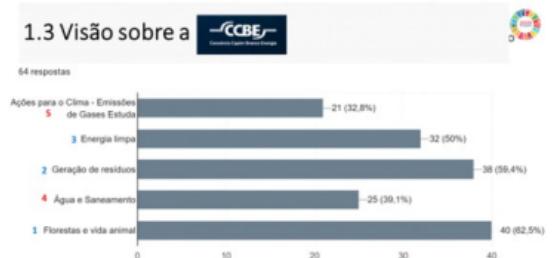
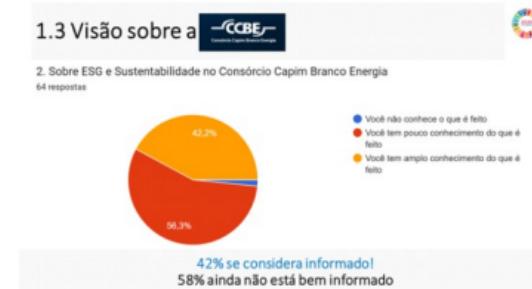
⇒ **Prioridades:**

- 1) Energia Limpa - Água e Saneamento;
- 2) Emprego Decente - Saúde e Bem-estar
- 3) Governança – Instituições Eficazes

⇒ **Oportunidades:**

- 1) Ações Contra a Mudança do Clima (descarbonização, redução de emissões gasosas) – Vida Terrestre e na Água - Resíduos (Consumo e Produção Responsável);
- 2) Educação de Qualidade - Igualdade de Gênero – Combate à Pobreza
- 3) Difusão dos ODS/Sustentabilidade

Em relação a pesquisa feita com os colaboradores/terceiros, tivemos a participação de 64 pessoas. Seguem alguns resultados relevantes:



Diante do exposto, é fato que a sustentabilidade é um tema relevante para a empresa e que o tema ESG pode ser mais explorado, levando maiores informações.

Saúde e Segurança do Trabalho

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) tem como prioridade a vida em 1º lugar, a saúde e segurança de todos os colaboradores internos e terceiros, comprometendo-se com a melhoria contínua e atendimento de requisitos legais, normas e Regras de Ouro do consórcio. No exercício destas responsabilidades ciente da importância de todos os aspectos relacionados à saúde e segurança do trabalho nas usinas hidrelétricas Amador Aguiar I e II, seguem diretrizes que seguidas em 2024:

1. Assegurar que o trabalho e atividades sejam realizados com respeito à segurança e à saúde física e mental das pessoas;

2. Priorizar a qualidade de vida no ambiente de trabalho através da prevenção de fatores de risco ligados a agentes físicos, químicos e biológicos e outros;

3. Incorporar nosso know-how nas operações das usinas hidrelétricas Amador Aguiar I e II, a fim de reduzir os riscos à saúde e segurança ocupacional;

Responsabilidade com as partes interessadas

O Consórcio considera o engajamento e a integração com as partes interessadas um instrumento essencial para a gestão do seu negócio. Por isso, a empresa busca identificar seus públicos, conhecendo suas necessidades e expectativas para construir relações sólidas, de longo prazo. Para dar visibilidade às ações desenvolvidas são utilizados como meios de comunicação o site, informativos on line e Linkedin.

PARTES INTERESSADAS	DETALHAMENTO	CANAIS DE COMUNICAÇÃO
Acionistas e investidores	Aliança Geração de Energia S.A. 87,3684% L.D.O.S.P.E. Geração de Energia 12,6316%	Correspondências, site, telefone, e-mails, emissão de relatório, reuniões
Clientes	O Consórcio gera a energia e transfere para suas consorciadas Aliança e L.D.O.S.P.E., que realizam a comercialização da energia recebida, ou seja, não possui clientes ou consumidores diretamente	NA
Fornecedores	O Consórcio possui diversos fornecedores relevantes, entre eles de materiais (como as empresas que vendem transformadores de corrente, óleo lubrificante e medidores de energia) e prestadores de serviços, como os que realizam reparos, manutenções e monitoramentos	Correspondências, site, telefone, e-mails, emissão de relatório, reuniões

PARTES INTERESSADAS

DETALHAMENTO

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Empregados, colaboradores, estagiários e parceiros	14 colaboradores próprios. 1 estagiário e 1861 colaboradores terceirizados	Correspondências, site, telefone, e-mails, emissão de relatório, reuniões
	Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)	E-mails, telefone, correspondências, emissão de relatórios
	Capitania Fluvial do Tietê-Paraná	E-mails, correspondências
	Operador Nacional do Sistema (ONS)	Correspondências, telefone, e-mails
	Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (Supram TM AP)	Correspondências, site, telefone, e-mails, emissão de relatório, reuniões
	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)	Correspondências, site, telefone, e-mails
	Instituto Estadual de Florestas (IEF)	Correspondências, site, telefone, e-mails, emissão de relatório, reuniões
	9ª Companhia de Polícia Independente de Meio Ambiente e Trânsito Rodoviário	Correspondências, site, telefone, e-mails, emissão de relatório, reuniões
	Comitê da Bacia do Rio Araguari (CBH Araguari)	Reuniões, e-mail, correspondências, telefone
	ABHA Gestão de Águas	Reuniões, e-mail, correspondências, telefone
Órgãos e programas públicos	Curadoria de Defesa do Meio Ambiente de Araguari e Promotoria de Justiça Especializada na Defesa do Meio Ambiente de Uberlândia	Reuniões, e-mail, correspondências, telefone
	Prefeituras Municipais de Araguari, Uberlândia e Indianópolis	Correspondências, telefones
	Corpo de Bombeiros de Minas Gerais	Reuniões, e-mails, telefones
	Defesas Civis Municipais	Reuniões, e-mails, telefones
	Comunidade de Martinésia	
	Comunidade de Cruzeiro dos Peixotos	
	Comunidade Tenda do Moreno	
	Comunidade da Contenda	
	Comunidade Olhos D'água	
		Palestras, reuniões, telefones, e-mails
Organizações sociais, ambientais e comunidades		

PARTES INTERESSADAS

DETALHAMENTO

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

	Assentamento Vida Nova	Correspondências, palestras, reuniões, telefones
	Assentamento Olhos D'água	
	Escolas Municipais Rurais	E-mails, telefones, programa de visitação, palestras, reuniões, site institucional, folhetos, cartilhas, livros, informativos
Imprensa	Diário de Uberlândia	
	Gazeta do Triângulo	
	TV Integração	
	TV Paranaíba	
	TV Vitoriosa	E-mails, telefones
Instituições de Pesquisa	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	
	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP)	
	Fundação de Apoio a Pesquisa (FUNAPE)	
	Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Uberlândia (IFTM)	
	Universidade de Uberaba (UNIUBE)	E-mails, telefones, correspondência
	Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC)	

1.6 MATRIZ DE RISCO

A identificação e a classificação dos riscos, quanto à probabilidade de ocorrência e à relevância dos possíveis impactos, são objeto da Matriz de Riscos, validada anualmente pela Diretoria Executiva do CCBE. A avaliação considera impactos reputacionais, financeiros, estratégicos e operacionais, definindo controles existentes, propondo ainda ações de prevenção e mitigação. O consórcio revisa sua matriz de risco anualmente. Em 2023, essa revisão estendeu à análise de compromissos e práticas em âmbito interno, considerando riscos e impactos relacionados incluindo alguns financeiros, de meio ambiente e operação, que foram traduzidos em uma matriz de TOP 10 RISCOS.

1.7 CANAL DE ÉTICA E INTEGRIDADE

Além de estabelecer compromisso público com a ética e a integridade, o CCBE mantém instrumentos adequados para a identificação e o tratamento de qualquer episódio que possa representar um descumprimento aos princípios e diretrizes da Companhia.

Uma ferramenta essencial a esse processo é –[Integridade_CCBCE, aberto a qualquer pessoa](#) que queira relatar situações inapropriadas, como assédio, conflito de interesse, conduta inadequada, corrupção, discriminação, fraude, quebra de sigilo, violação de

leis ou de políticas internas, dentre outras situações que violem os valores estabelecidos pela organização.

Gerido por uma empresa externa independente, o Canal garante a segurança e a privacidade de quem o utiliza, permitindo o registro de manifestações de forma anônima, incentivando a comunicação e o registro de eventuais desvios éticos em toda a cadeia de valor, assegurando a não retaliação ao denunciante, que pode registrar sua manifestação por meio do website ou por uma linha telefônica gratuita.

As denúncias são registradas pela empresa independente, a qual, após análise preliminar do conteúdo, envia seus registros para o Comitê de Ética realizar o tratamento adequado do relato.

A existência do Canal de Ética é amplamente divulgada junto aos stakeholders internos e externos, de modo a estimular o uso responsável da ferramenta e para que seja reconhecido como um meio confiável de recebimento e tratamento de denúncias. Em 2024, não foi registrada nenhuma manifestação.



1.8 INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE

No acumulado dos 12 meses de 2024, considerando-se todas as paradas programadas e forçadas, a usina Amador Aguiar I atingiu um índice de disponibilidade de 97,91%, e a UHE Amador Aguiar II de 95,04%. Esses números devem-se principalmente às modernizações realizadas nessas usinas. Já a geração global das usinas foi de 2.146.221,86 MW/h, sendo 1.206.714,90 MWh da UHE AAI e 939.450,00 Mwh para a UHE AAII, resultado superior ao ano de 2023.

Cabe destacar que o aumento da geração hidrelétrica das usinas não resulta necessariamente em melhoria do seu desempenho econômico-financeiro. Da mesma forma, uma redução desse tipo de geração não implica obrigatoriamente em deterioração do desempenho econômico-financeiro. Isso se deve à aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que compartilha os riscos hidrológicos inerentes à geração hidrelétrica entre seus participantes.

GRÁFICO DE ENERGIA GERADA - UHE AMADOR AGUIAR I - POR UG (Mwh)

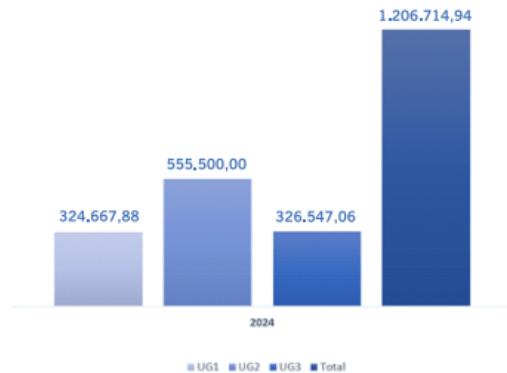
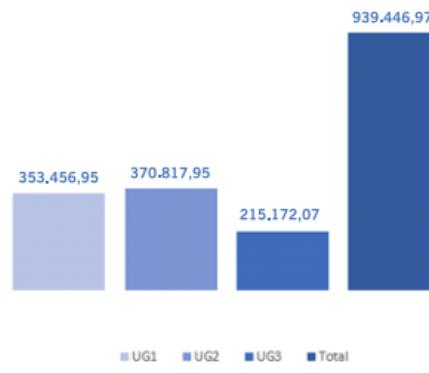
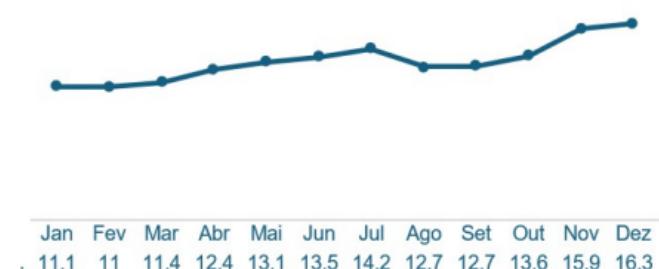


GRÁFICO DE ENERGIA GERADA - UHE AMADOR AGUIAR II - POR UG (Mwh)



UHE Amador Aguiar I - Taxa de falha / Ano 2024



UHE Amador Aguiar II - Taxa de falha / Ano 2024



Modernizações e Investimentos:

Essenciais para assegurar a eficiência operacional, a modernização de hidrelétricas constitui um eixo de investimento relevante do CCBE. Seguem atividades relevantes realizadas em 2024:

- ➡ Modernização do RTVX da UG01 e UG03 da UHE Amador Aguiar I;
- ➡ Modernização do RTVX da UG03 da UHE Amador Aguiar II;
- ➡ Modernização (Projeto e Execução) do sistema de comunicação interna e externa (central telefônica);
- ➡ Instalação de nova redes de dados em categoria 6;
- ➡ Modernização do SMV.

DADOS TÉCNICOS (INSUMOS, CAPACIDADE DE PRODUÇÃO, VENDAS, PERDAS)	2024	2023	2022
Número de empregados próprios	14	14	14
Número de empregados terceirizados	1861	1774	1774
Energia gerada total (Mwh)	2.146.221,86	1.777.516,69	1.763.983
UHE Amador Aguiar I (MW) ¹	1.206.714,90	971.640,18	938.283
UHE Amador Aguiar II (MW) ²	939.450,00	805.876,51	825.700
Capacidade instalada (MVA)	450	450	450
UHE Amador Aguiar I	240	240	240
UHE Amador Aguiar II	210	210	210
Linhos de transmissão (em km)	59	59	59
UHE Amador Aguiar I (km)	42	42	42
UHE Amador Aguiar II (km) UHE	17	17	17
Amador Aguiar I			
Janeiro	98,43%	99,80%	99,58%
Fevereiro	98,42%	100%	98,50%
Março	98,40%	97,03%	92,62%
Abril	98,40%	100%	97,92%
Maio	98,35%	99,85%	84,59%
Junho	98,34%	100%	94,80%
Julho	98,34%	99,84%	100%
Agosto	98,44%	99,99%	100%
Setembro	98,45%	99,06%	99,39%
Outubro	98,44%	99,63%	100%
Novembro	97,99%	99,53%	98,71%
Dezembro	97,91%	99,59%	100%
Meta anual	100%	100%	100%

DADOS TÉCNICOS (INSUMOS, CAPACIDADE DE PRODUÇÃO, VENDAS, PERDAS)	2024	2023	2022
UHE Amador Aguiar II			
Janeiro	95,65%	99,69%	99,79%
Fevereiro	95,69%	98,14%	100%
Março	95,68%	87,66%	91,81%
Abril	95,68%	98,59%	84,11%
Maio	95,68%	97,84%	100%
Junho	95,67%	100%	100%
Julho	95,68%	98,77%	97,48%
Agosto	95,25%	99,82%	92,90%
Setembro	95,05%	99,91%	98,70%
Outubro	95,04%	93,92%	99,59%
Novembro	95,04%	66,67%	99,50%
Dezembro	95,04%	66,67%	99,58%
Meta anual		100%	100%
UHE Amador Aguiar I³			
Janeiro	11,07	13,51	13,03
Fevereiro	10,99	12,41	14,32
Março	11,38	5,84	19,62
Abril	12,43	3,23	22,97
Maio	13,09	2,56	24,75
Junho	13,47	2,56	23,90
Julho	14,17	2,64	22,17
Agosto	12,68	4,09	21,06

DADOS TÉCNICOS (INSUMOS, CAPACIDADE DE PRODUÇÃO, VENDAS, PERDAS)	2024	2023	2022
Setembro	12,70	4,23	20,16
Outubro	13,58	6,68	18,72
Novembro	15,85	6,55	18,59
Dezembro	16,29	8,97	17,71
UHE Amador Aguiar II^a			
Janeiro	8,24	8,64	17,82
Fevereiro	8,32	9,60	14,54
Março	8,20	9,60	13,08
Abril	7,05	10,58	8,78
Maio	6,48	11,48	7,79
Junho	7,40	11,46	6,30
Julho	6,12	10,50	10,87
Agosto	6,65	9,75	10,26
Setembro	8,31	9,44	10,57
Outubro	8,09	9,76	10,61
Novembro	9,93	8,45	10,07
Dezembro	10,25	7,61	10,19

^{1,2,3,4} Esse dados estão representados graficamente nas páginas anteriores.

2 DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA



2. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

2.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A Governança Corporativa do consórcio tem como pilares a transparência, a equidade, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa, que tem como princípio fundamental a responsabilidade, honestidade, confiança, respeito e lealdade, observando as obrigações legais aplicáveis ao contrato de constituição da empresa. A estrutura organizacional do CCBE contempla quatro níveis hierárquicos:

- ➡ Conselho Deliberativo: órgão máximo de administração, formado por um representante de cada empresa consorciada e seus respectivos suplentes.
- ➡ Diretoria-Executiva: composta por um diretor-presidente e um diretor de operação.
- ➡ Gerência.
- ➡ Coordenação: dois integrantes técnicos.

O Conselho Deliberativo e Diretoria do CCBE são indicados pelas consorciadas e não recebem remuneração.

CONSELHO DELIBERATIVO

Carlos Augusto Pavanelli Lopes Filho – Membro Titular ALIANÇA
Leonardo Estevão dos Santos Barreiros – Membro Suplente – ALIANÇA
Cesar Augusto Conservani - Membro Titular L.D.O.S.P.E.
Wagner Lima - Suplente L.D.O.S.P.E.

DIRETORIA EXECUTIVA

Guilherme Bretas Nunes de Lima – Diretor Presidente
Sandro Magno de Figueiredo e Horta – Diretor de Operação

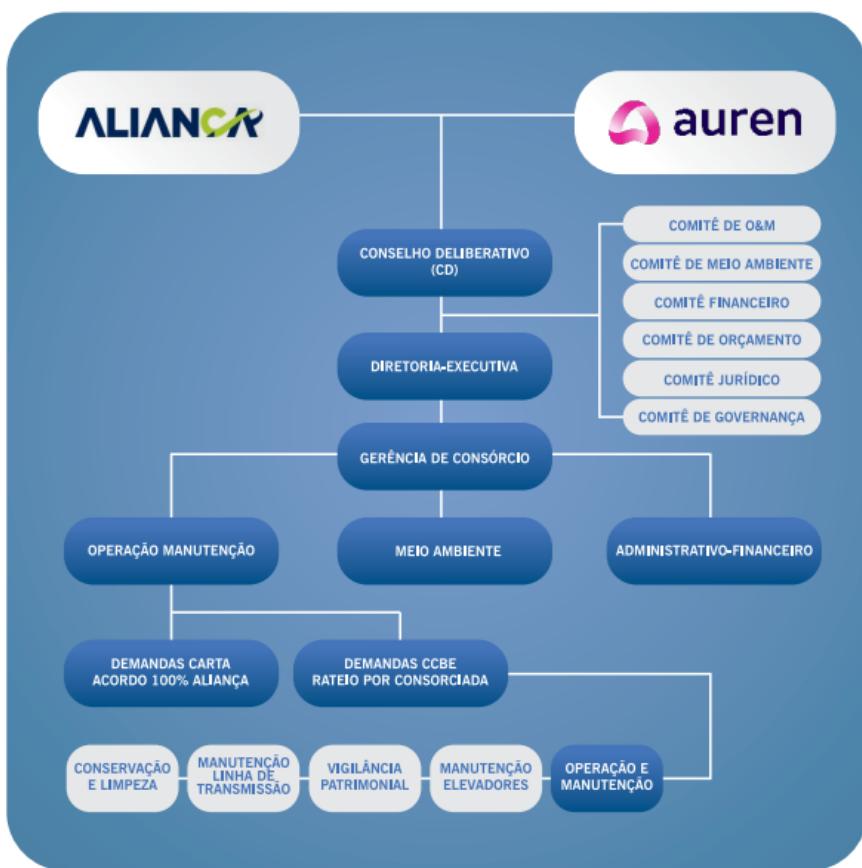
GERÊNCIA DE CONSÓRCIO

Walter Luiz Alves de Oliveira Jr. – Gerente

COORDENAÇÃO

Tânia de Araújo Duprat B. Pereira – Coordenadora Administrativo/Financeiro
Guilherme Coelho Melazo – Coordenador Socioambiental

2.2 ÉTICA E TRANSPARÊNCIA



Alinhado com suas acionistas, o consórcio tem estruturado um conjunto de mecanismos e procedimentos de integridade, voltados para a prevenção, monitoramento, detecção e correção de eventuais atos ilícitos, desvios, fraudes e/ou irregularidades.

O CCBE tem forte compromisso com a geração compartilhada de valores sociais, ambientais e econômicos, a partir da excelência na produção de energia, além de uma forte governança corporativa, tendo como pilares da sustentabilidade:

a) Valores sociais - Respeito, valorização e compromisso com o desenvolvimento de todos as partes interessadas;

b) Valores ambientais – Compromisso com a manutenção de níveis sustentáveis de uso dos recursos naturais, agora e no futuro;

c) Valores econômicos – Compromisso com agregação de valor para seus acionistas e investidores.

Os documentos “Política de Ética e Conduta”, “Política Anticorrupção” e Política de Investigação, Tratamento de Denúncias e Aplicação de Medidas Disciplinares” estão disponibilizadas na íntegra no seguinte link:

<https://www.ccbe.com.br/canal-etica/>

3 DIMENSÃO ECONÔMICA-FINANCEIRA



3. DIMENSÃO ECONÔMICA-FINANCEIRA

Indicadores econômicos-financeiros

Em decorrência da característica jurídica especial do Consórcio, as demonstrações contábeis foram adaptadas, de forma a permitir uma melhor compreensão de suas atividades. Para tanto, foram substituídas algumas nomenclaturas de contas usualmente conhecidas por outras que melhor se ajustam a essa característica especial. Todos os processos e controles da empresa são avaliados, constantemente, pela equipe da coordenação administrativa financeira, sendo também submetidos, periodicamente, às auditorias interna e independente. Em 2024, as demonstrações contábeis foram auditadas pela empresa BDO BRASIL.

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) não gera receita de venda de energia, as quais são contabilizadas diretamente pelas partes consorciadas. As despesas necessárias à manutenção e operacionalização das usinas são diretamente suportadas pelas consorciadas à medida que tais recursos são necessários.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ MIL)

	2024	2023	2022
1. Aportes Operacionais	42.323	37.048	33.479
2. Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(14.254)	(14.453)	(15.831)
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	- 14.254	- 14.453	- 15.831
3. Valor adicionado bruto (1-2)	28.069	22.595	17.648
5. Valor adicionado recebido em transferência	(191)	(751)	1.724
5.1 Receitas financeiras	- 191	- 751	1.724
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	27.878	21.844	19.372
8. Distribuição do valor adicionado	27.878	21.844	19.372
8.1 Pessoal	3.632	3.160	2.674
8.2 Impostos, taxas e contribuições	25.405	22.679	21.310
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	11.873	(6.345)	14.703
8.5 Excesso (Insuficiência) dos aportes sobre as despesas operacionais	(13.032)	2.350	(19.315)

Em 2024 o Consórcio Capim Branco Energia acumulou valor adicionado a distribuir de 27,8 milhões.

4 DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL



4. DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

4.1 EMPREGADOS E COLABORADORES

Convicto de que a eficiência de sua operação, assim como os resultados, está diretamente relacionada ao engajamento das pessoas, o CCBE promove ações contínuas de desenvolvimento de seus colaboradores. O Consórcio é regido pela mesma política de Recursos Humanos de suas consorciadas Aliança Geração de Energia e L.D.O.S.P.E. Geração de energia.

Seguem premissas adotadas pelas acionistas e pelo CCBE

- ➡ Tratamento igualitário dos seus empregados, respeitando diversidade cultural, crenças e valores de cada região onde está presente;
- ➡ Engajamento e valores associados a saúde e segurança das pessoas;
- ➡ Responsabilidade socioambiental de todos os processos que envolvem o seu negócio;
- ➡ Política de ética e integridade;
- ➡ Compliance.

Perfil dos empregados e demais colaboradores

O CCBE encerrou 2024 com 15 colaboradores próprios, dos quais 06 mulheres e 09 homens, que ocupam cargos variados como gerente, coordenadora administrativo financeiro, coordenador socioambiental, contadora, analista contábil, socioambiental e administrativo financeiro, supervisor de operação e manutenção, auxiliar administrativo financeiro, técnico de segurança do trabalho e estagiário em engenharia. A faixa etária varia de 24 a 60 anos.

Com o objetivo de fomentar o desenvolvimento econômico e social da região onde atua, o Consórcio prioriza a utilização de mão de obra local. As contratações são realizadas sob o regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e o contrato de estágio é firmado entre o Consórcio e a Universidade Federal de Uberlândia.

Remuneração, benefícios e carreira

O CCBE mantém cultura corporativa baseada em valores capazes de criar um ambiente de trabalho harmônico. Exemplo é seu sistema de Gestão de Cargos e Salários, que busca o equilíbrio interno e a competitividade externa de remuneração. Entre os benefícios oferecidos pelo Consórcio estão: transporte, seguro de vida, cartão-refeição, cartão-alimentação, convênio com academias e plano de saúde com cobertura médica, hospitalar e odontológica.

Para desenvolver oportunidades profissionais e incentivar o quadro funcional, o Consórcio também adota mecanismos e programas de qualificação e motivação para a atuação saudável, segura, satisfatória e envolvida com seus objetivos.



4.2 INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

EMPREGADOS/EMPREGABILIDADE/ADMINISTRADORES

INFORMAÇÕES GERAIS	2024	2023	2022
Número total de empregados	15	14	14
Empregados até 30 anos de idade (%)	13,33%	7,14%	7,14%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	26,67%	49,98%	49,98%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	40%	21,44%	21,44%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	20%	21,44%	21,44%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	40%	35,71%	35,71%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0%	0%	0%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	13,33%	14,28%	14,28%
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	13,33%	14,28%	14,28%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0%	0%	0%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	7,14%	0%	0%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0%	0%	0%
Empregados com deficiência	0%	0%	0%

REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E CARREIRA	2024	2023	2022
	2024	2023	2022
Remuneração (R\$ mil)			
Folha de pagamento bruta	1328,79	1328,79	1167,42
Encargos sociais compulsórios	693,00	664,12	448,60
Benefícios (R\$ mil)			
Educação	NA	NA	NA
Alimentação	291,67	279,85	289,23
Transporte	NA	NA	NA
Saúde	513,58	404,01	353,71
Fundação	NA	NA	NA
Segurança e medicina do trabalho	4,68	3,69	9,36
Cultura	NA	NA	NA
Capacitação e desenvolvimento profissional	5,25	6,30	3,86
Creches ou auxílio-creche	NA	NA	NA
Outros (Seguro de vida)	8,96	7,30	6,17
Participação nos resultados			
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	260,75	230,33	202,99
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	20,39%	17,33%	17,38%

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (% EM RELAÇÃO AO TOTAL DE EMPREGADOS)	2024	2023	2022
Ensino fundamental	0%	0%	0%
Ensino médio	0%	0%	0%
Ensino técnico	14,28%	14,28%	14,28%
Ensino superior	57,15%	57,15%	57,15%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	28,57%	28,57%	28,57%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	NA	NA	NA

Avaliação de Desempenho

Para oportunizar o desenvolvimento profissional de cada colaborador, o CCBE realizou trabalho de avaliação de desempenho dos colaboradores, utilizando a metodologia “Avaliação de Desempenho 360º”

Essa avaliação considera habilidades técnicas e comportamentais, comunicação, nível de engajamento, comportamento com a empresa e clima organizacional que são analisadas pelo próprio colaborador, pelo seu gestor direto e por colegas de equipe. O resultado do processo indica oportunidades de melhoria no desempenho na função atual e aponta caminhos de desenvolvimento para progressão de carreira.



Diversidade e Discriminação

Todos as pessoas que compõem a cadeia produtiva da empresa estão sob a mesma diretriz do Código de Conduta Ética que preza pelo respeito às diferenças e pelo estímulo à adoção de práticas que favoreçam a inclusão e a ampliação de oportunidades.

O Consórcio está empenhado em garantir que cada empregado seja tratado de forma justa e digna. Assim sendo, a prática discriminatória ou o assédio de qualquer natureza, inclusive moral ou sexual, são considerados condutas intoleráveis e sujeitas a medidas disciplinares.

4.3 FORNECEDORES

Critérios de seleção e avaliação de fornecedores

A empresa faz uma seleção criteriosa para a escolha de seus parceiros, dando preferência àqueles que compartilham dos mesmos valores que os seus e que adotem as melhores práticas de mercado. O ciclo de relacionamento se inicia no processo de

cadastro, quando as empresas candidatas a fornecedoras passam por um processo de avaliação administrativa e financeira que verifica a situação da empresa em relação à inadimplência ou não com o mercado, bem como a situação jurídica e fiscal. Com o objetivo de garantir o cumprimento das diretrizes, os gestores de cada contrato devem manter um relacionamento permanente com seus fornecedores.

O Consórcio possui um cadastro próprio de fornecedores no Sistema de Gestão (ERP-Totvs). São selecionados fornecedores que compartilhem dos mesmos valores e princípios éticos, que garantam a transparência nas relações e veracidade das informações. O critério de validação passa pela avaliação da documentação de comprovação da capacitação técnica, regularidade fiscal, jurídica e idoneidade financeira, conforme classificação do fornecedor. A avaliação de fornecedores é realizada, pelo gestor do contrato, no término do contrato e determinará o seu status para futuras contratações.

Fornecedores podem se cadastrar

Foi criado espaço no site da empresa que permite um pré-cadastro de fornecedores interessados em prestar serviços para o CCBE.

Método para segregação de fornecedores de acordo com a relevância na cadeia produtiva

A segregação ocorre pelo tipo de aquisição: fornecedor de produtos em geral, fornecedor de serviços em geral ou fornecedor de serviços realizados por pessoa física. Após a definição da especificação técnica ou termo de referência da atividade, são selecionados os fornecedores qualificados cadastrados na base de dados do Sistema (ERP-Totvs).

Canais e políticas de relacionamento

Os principais canais de relacionamentos são: o site, e-mails, correspondências e telefones.

Políticas, práticas e proporção de gastos

O Consórcio trabalha com o planejamento orçamentário, avaliando os riscos e priorizando a operação e manutenção das usinas, com objetivo de garantir a geração de energia.

Desenvolvimento de fornecedores

O Consórcio estabelece normas de saúde e segurança do trabalho, em cumprimento da legislação legal e normas regulatórias. Os fornecedores são orientados a realizarem treinamentos e certificações para prestar serviços nas instalações das usinas.

4.4 LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL

Para o CCBE, a participação dos cidadãos em padrão associativo é eficaz para o fortalecimento da sociedade e a redefinição da relação dela com o Estado. O crescimento dessas organizações, no entanto, exige planejamento e controle das lideranças locais, para que cumpram seu papel de inserir diferentes grupos na participação social e tomada de decisões, já que são canais com potencial para estabelecer o diálogo.

Assim, por meio do diálogo social, o Consórcio se aproxima e faz presente nos territórios onde estão estabelecidos seus dois empreendimentos, atuando preventivamente na mitigação dos impactos e garantindo a convivência saudável com os atores locais. Por meio de técnicas de participação e escuta qualificada, o processo de diálogo busca formas de promover o debate sobre questões relevantes para a comunidade.

Nesse sentido, o CCBE se empenha na criação de rede de parceiros e espaços permanentes de discussão entre o Poder Público, empresas privadas e a sociedade organizada. As ações são planejadas em conjunto, e o trabalho é realizado de forma integrada, visando ao objetivo comum do desenvolvimento sustentável da região.

4.5 SAÚDE E SEGURANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Em 2024 o CCBE manteve sua perenidade em cuidar de pessoas garantindo como pilar a vida em primeiro lugar sendo reconhecido novamente pela Aliança Geração de Energia, sua acionista majoritária, isso é uma satisfação a todos que contribuíram diante todos os desafios que a segurança deve ser um compromisso de todos.

COMPROMISSOS

1. Identificar e gerenciar riscos
2. Atuar preventivamente
3. Atender aos requisitos legais de Saúde e Segurança
4. Melhoria contínua
5. Contribuir proativamente para evolução do desempenho em Saúde e Segurança
6. Gestão preventiva
7. Promover ações para qualidade de vida
8. Promover um ambiente de trabalho saudável



Placas de reconhecimento zero acidentes ano 2024.

PRINCÍPIOS

1. Saúde e Segurança é responsabilidade de todos
2. Valorizar Saúde e Segurança significa valorizar pessoas
3. Vida das pessoas em 1º Lugar
4. Queremos melhorar sempre e consistentemente
5. Gestão de Riscos de Saúde e Segurança
6. Reciclagens e treinamentos

PROCEDIMENTO OPERACIONAL (PRO)

No ano de 2024, as UHEs AAI e AAII realizaram a reciclagem de 100% dos seus procedimentos de trabalho, um trabalho que envolveu todos os colaboradores. PRO - Procedimento Operacional consiste em documento interno que estabelece objetivo, diretrizes, normas, regras, riscos e controles, etapas, responsáveis entre outros para que determinado serviço seja executado. O PRO tem como principal objetivo padronizar o modo com que as tarefas devem ser executadas pelos colaboradores da empresa. Após elaborado, aprovado e assinado pelos líderes e responsáveis por sua elaboração, o mesmo deve ser transmitido em forma de treinamento para aquelas pessoas que irão realizar a atividade.

4.6 DESTAQUES DO ANO DE 2024

1. PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO CULTURAL

No ano de 2024 tivemos um importante trabalho junto as lideranças do CCBE e parceiras, Transformação cultural é um processo de mudança de valores, comportamentos, crenças e práticas de uma organização. É uma estratégia para alinhar a cultura da empresa com os seus objetivos, a visão estratégica mais humanizada e o auto cuidado na saúde e segurança.

2. MOMENTOS DE DESCOMPRESSÃO E AÇÕES DE CLIMA

Durante o ano de 2024 foram realizadas diversas ações de descompressão e clima organizacional, As ações para melhorar o clima organizacional envolvem a criação de um ambiente de trabalho positivo, que valorize o bem-estar dos colaboradores e aproximação.

RECICLAGENS 2024							
USINA	PREVISTO	NÃO PLANEJADO	PREVISTO + NÃO PLANEJADO	REALIZADO	PENDENTE	% CONCLUÍDO	RESULTADO
AIMORÉS	68	-01	67	67	00	100%	Concluído
AMADOR AGUAR I	186	29	215	215	00	100%	Concluído
AMADOR AGUAR II	142	00	142	142	00	100%	Concluído
CESI / GRAVIER	87	18	105	105	00	100%	Concluído
FUNIL	20	32	52	52	00	100%	Concluído
IGARAPAVA	280	-30	250	250	00	100%	Concluído
PORTO ESTRELA	84	11	95	95	00	100%	Concluído
RISOLETA NEVES	96	23	119	119	00	100%	Concluído
TOTAL	963	82	1.045	1.045	0	100%	Concluído

1º Passo

Dados dos colaboradores: Sistemas de avaliação de desempenho e avaliação de risco. Colaboradores avaliam seu desempenho e risco de exposição para identificar vulnerabilidades e riscos.

Dados availables: Sistemas de avaliação com o resultado interno dentro de casa. Resultado interno dentro de casa com base em "Melhoria contínua".

Start no Processo de Melhoria.

LIDERANÇAS: Responsáveis e responsáveis de gerenciar mais as melhorias. Fazendo o planejamento e realizando as ações para tornar a organização mais eficiente e produtiva.

TIMING: Identificação de oportunidades para melhoria contínua - planejamento para a melhoria contínua - implementação da melhoria contínua - manutenção da melhoria contínua - tempo de carga.

Transformação Cultural Melhoria contínua: Nós do CCBE nos propomos a apoiar as demandas de melhoria e enviar propostas para ação imediata. Com foco na Transformação Cultural de todos.



3. AQUISIÇÃO DE GESTÃO CHRONOS E EXPIFIRE

No ano de 2024 fizemos a implantação de dois sistemas de gestão que vieram para somar numa gestão mais eficaz na documentação e controle de acesso dos parceiros e nos sistemas de combate a incêndio.

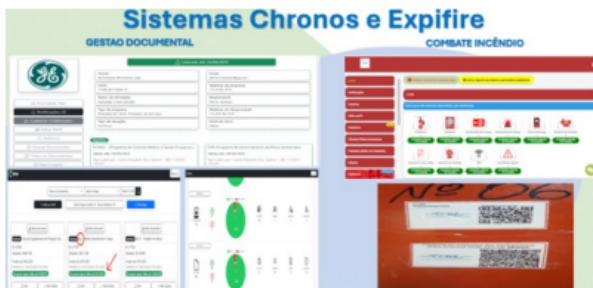
4. WORKSHOP NR-33 E DIAGNÓSTICOS DE SISTEMAS DE LINHA DE VIDA

Foi realizado no ano de 2024 um Workshop de NR-33 (Trabalho em Espaço confinado) com a instrutora Paula Scardino que participou da comissão tripartide de criação da norma e referência no cenário e avaliações. Também realizamos um grande trabalho de diagnósticos em todos sistemas de ancoragem e linhas de vida .

5. PROGRAMA CAÇA PERIGOS - FOCAPE

O programa Caça Perigo tem sido outra ferramenta importante para gestão de SSO. A identificação de uma condição insegura pode ocorrer durante o desenvolvimento das atividades normais, bem como durante inspeções de saúde e segurança formais. Toda vez que é identificada alguma condição insegura para a saúde ou segurança das pessoas e/ou com potencial de causar algum acidente, as mesmas registradas e corrigidas sempre trabalhando no “VER e AGIR” ao longo do ano tivemos um bom engajamento de todos.

RESULTADOS 2024 DE CAÇA PERIGOS SOLUCIONADOS



DADOS		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
AAI	RESOLVIDO	05	25	26	34	40	30
	TOTAL			160			
AAII	RESOLVIDO	41	26	33	24	37	31
	TOTAL			162			
DADOS		JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
AAI	RESOLVIDO	49	30	32	28	59	28
	TOTAL			226			
AAII	RESOLVIDO	31	31	32	33	77	33
	TOTAL			237			

8. PRESEG

Em 2024 conseguimos atender 100% dos requisitos legais que é um Programa de Eficiência em Segurança do Trabalho importante para a redução de acidentes o qual adotamos para verificação dos setores de cada área interna do CCBE, minimizando os riscos, favorecendo a qualidade do ambiente laboral.

9. BRIGADA DE EMERGÊNCIA E TREINAMENTOS

No ano de 2024 tivemos a reciclagem e formação de novos brigadistas de emergência, um treinamento amplo que trouxe mais experiência para nossos colaboradores saberem o que fazer numa situação real de emergência. Além disso tivemos outros treinamentos normativos sempre com intuito de seguir a legislação, qualificar e estar preparado para as adversidades do dia a dia.

NÃO CONFORMIDADES - REQUISITOS LEGAIS						
USINA	NR10	NR12	NR13	NR26	NR33	NR35
ACAUÃ	14	-	-	-	-	-
AIMORÉS	-	02	-	-	-	05
FUNIL	07	-	01	-	-	-
CANDONGA	-	21	-	-	-	-
PORTO ESTRELA	-	03	02	01	03	19
AMADOR I	-	-	-	-	-	-
AMADOR II	-	-	-	-	-	-
IGARAPAVA	01	09	-	-	-	-
SANTO INÁCIO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	22	35	03	01	03	24



5 SOCIEDADE



5. SOCIEDADE

5.1 ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO

O engajamento das comunidades locais integra a estratégia de promover a educação ambiental e desenvolvimento social. Assim, o consórcio realiza uma série de atividades dedicadas a promover o desenvolvimento sustentável, com foco em Educação Ambiental na comunidade rural e promover ações sociais com partes interessadas localizadas no entorno.

Políticas, mecanismos e programas relacionados a processos de comunicação e relacionamento com a comunidade local e organizações presentes na área de concessão.

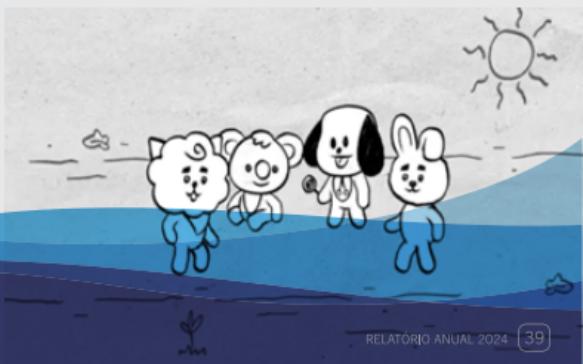
É compromisso do consórcio o diálogo e a parceria com os diversos segmentos da sociedade – orientados por conduta ética e transparente – assim como o compromisso com a responsabilidade socioambiental e o desenvolvimento sustentável. Esse relacionamento tem sido realizado por meio de ações em datas efêmeras e em especial através do projeto de educação ambiental desenvolvido junto a quatro escolas municipais rurais.

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS RURAIS

Iniciado no segundo semestre de 2017, o projeto completou em 2024 sete anos e já atendeu mais de 400 alunos. Em 2024 foram contemplados aproximadamente 80 alunos distribuídos nas quatro escolas rurais nos municípios de Uberlândia e Araguari.



Resultado do projeto ao longo dos anos.



Este projeto de educação visa, desde o início, difundir conceitos ecológicos e socioambientais através de temas como: uso racional de recursos hídricos; sustentabilidade e conservação da flora e fauna por meio de atividades lúdicas e pedagógicas. Utiliza também de fatos associados a cultura popular e tradição local, para sensibilizar os alunos a respeitos dos princípios e valores ligados ao meio ambiente. Seguem algumas ações que beneficiaram o aprendizado dos alunos: 1) Apresentações teatrais; 2) Confecção de redações, desenhos e histórias em quadrinhos; 3) Criação fanzine; 4) Músicas, Oficinas e Animação.



Palestras e oficinas realizadas nas escolas.

Em 2024 foi iniciado uma nova fase desse projeto, intitulada “Cores e Sons do Cerrado” que visa destacar a diversidade do bioma Cerrado, e valorizar conceitos e práticas socioambientais, permeadas por uma visão artística e lúdica aos alunos, visando difundir conceitos ecológicos e ambientais voltados as riquezas do bioma cerrado, sua importância, e necessidade de conservação da sua flora e fauna. As atividades foram aplicadas em sala de aula, por meio de atividades práticas e didáticas que tiveram como fio condutor elementos da cultura local, conteúdo socioambiental e o exercício criativo de criação de poesias.

Projeto “Cores e Sons do Cerrado”



Centro Educacional Municipal José Inácio



Escola Municipal José Marra da Fonseca



Escola Municipal Antonino Martins da Silva



Escola Municipal Olhos D'Água

Vale destacar a apresentação realizada pela Polícia Militar de Meio Ambiente nas quatro escolas envolvidas durante a Semana do Dia Mundial do Meio Ambiente. A palestra abordou temas como as leis ambientais, animais do cerrado com a possibilidade de conhecê-los e tocá-los em animais taxidermizados, aprendidos durante operações da PM.



Palestras da PM Ambiental nas escolas em 2024.

MÚSICA NAS USINAS

Neste ano, o CCBE firmou parceria com o projeto SEMENTEAR, uma associação sem fins lucrativos que utiliza a música erudita para promover o desenvolvimento social e inclusão de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade em Araguari/MG. Foram realizadas três apresentações, sendo duas nas usinas e uma durante confraternização anual do consórcio. Os colaboradores puderam ouvir melodias suaves e sentir a energia de violoncelos tocados por jovens do projeto, proporcionando um momento único de cultura e entretenimento.



Apresentação musical nas usinas do CCBE.

PROJETO HORTA SUSTENTÁVEL

Em 2024 o Projeto Horta Sustentável foi iniciado na Comunidade Bethânia, espaço localizado próximo a UHE Amador Aguiar I, que recebe de forma voluntária, dependentes químicos que buscam acolhimento e restauração de suas vidas. O projeto terá duração de 12 meses e tem como objetivo ensinar os residentes da comunidade a cuidarem da horta e do jardim, usando técnicas ecológicas sustentáveis, estimulando o senso de responsabilidade coletiva, promovendo a cooperação e o engajamento com a natureza. Estão previstos uso de técnicas sustentáveis, como a compostagem de resíduos orgânicos (grama, galhos secos e folhas) e o controle biológico de pragas, reduzindo significativamente o impacto ambiental da horta. O projeto iniciado em novembro de 2024 já realizou a revitalização dos canteiros, novos cercamentos, troca dos esteios e sombrite, correção do solo e adubação orgânica.



Canteiro do Projeto Horta Sustentável na Comunidade Bethânia

PROJETO GESTÃO DE PROPOSITO NA COMUNIDADE BETHÂNIA

Em 2024, o CCBE realizou em parceria com a empresa Direto ao Ponto, o projeto social Gestão de Propósito, também na Comunidade Bethânia. Inovador, o projeto proporcionou oito encontros com os chamados “filhos” da Comunidade, que é uma entidade com diretrizes católicas e atende de forma voluntária, dependentes químicos de Uberlândia e região para um processo e cura baseada em valores humanitários e espirituais. O projeto abordou assuntos como: Excessos; Autossabotagem, Propósito, Família, Autoconhecimento e Resgate da Identidade como forma de contribuir e estimular reinserção social dos indivíduos na sociedade.



Projeto Gestão de Propósito

OUTRAS AÇÕES SOCIAIS

O CCBE adota a responsabilidade social de forma integrada envolvendo o público externo de sua área de influência. A atuação social junto as comunidades do entorno de suas usinas ocorrem por intermédio de associações e grupos sociais, sempre buscando envolver o maior número de pessoas possível, de diferentes faixas etárias, etnia e classe social, vetando qualquer tipo de discriminação.

Nesse contexto, o Programa de Assistência Social (PAS), tem sido o instrumento de maior proximidade com o público dos assentamentos coletivos Vida Nova e Olhos D'Água. As ações realizadas pelo programa baseiam-se no monitoramento socioeconômico realizado com as famílias beneficiárias remanescentes, objetivando avaliar a caracterização dos núcleos familiares e a capacidade produtiva das propriedades, incluindo atividades econômicas e fontes de renda. A ideia tem sido utilizar esse acompanhamento anual para medir os resultados das ações desenvolvidas pelo CCBE e planejar decisões e projetos que atendam às demandas das comunidades.

Desde março de 2020, o apoio aos beneficiários está sendo realizado mediante demanda, com exceção do questionário do PAS, que foi aplicado nos meses de novembro e dezembro de 2024.

Outra ação de grande importância são as doações de cestas básicas. Neste o envolvimento de colaboradores e do próprio CCBE pôde contribuir com alimentos destinados para comunidade carente da Tenda dos Morenos, área rural próxima a UHE Amador Aguiar I, Comunidade Bethânia, também localizada nas proximidades da UHE

Amador Aguiar I e Distrito de Martinésia. Destacamos a iniciativa de colaboradores do CCBE que fizerem uma campanha voltada para todo time do CCBE e arrecadou muitos itens de higiene pessoal e limpeza para a população afetada pelas enchentes no Rio Grande do Sul.



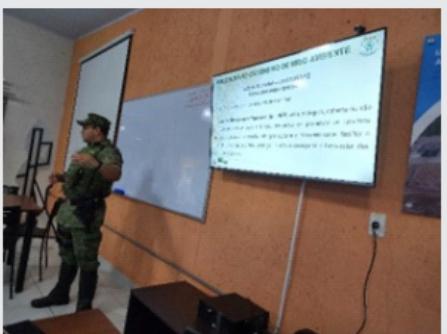
Cestas básicas entregues para a comunidade Tenda dos Morenos.



Doação de alimentos para o Rio Grande do Sul.

PARCEIRA COM A POLÍCIA DE MEIO AMBIENTE

Complementando as ações, o CCBE recebeu a Polícia Militar de Meio Ambiente na UHE Amador Aguiar I para uma palestra sobre a flora e Áreas de Preservação Permanente (APP), que também foi transmitida online para UHE Amador Aguiar II. O palestrante também destacou ações que a Polícia Militar de Meio Ambiente realiza nas regiões de Araguari e Uberlândia.



Palestra com representante da Polícia Militar

5ª SIPATMA

Durante a semana de 19 a 23 de fevereiro, o Consórcio Capim Branco Energia promoveu a 5ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA). O evento, organizado pela equipe do CCBE, ofereceu uma série de atividades e palestras abrangentes sobre saúde, segurança e preservação ambiental.

Os participantes tiveram a oportunidade de assistir a diversas palestras que abordaram temas como Saúde e Segurança, Gestão de Resíduos Eletrônicos, Comunicação Não Violenta, Autoconhecimento, Riscos e Perigos no Ambiente de Trabalho, Esporte e Nutrição e Manejo de Animais Peçonhentos.

No encerramento da semana, os colaboradores foram agraciados com uma apresentação teatral realizada pelo renomado grupo Traquitana. A peça enfatizou a importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e aconteceu no Retiro Águas Vivas, situado às margens do reservatório da UHE Amador Aguiar I.

Mais do que um evento, a SIPATMA do CCBE consolidou-se como um momento fundamental para a conscientização dos colaboradores, promovendo troca de experiências e abordando temas relevantes relacionados à saúde, segurança, meio ambiente, bem-estar tanto no ambiente de trabalho e em casa. O sucesso alcançado mais uma vez reflete o compromisso do CCBE com a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável.



Palestra: Superação e Alta Performance

Equipe CCBE e Traquitana no encerramento da 5ª SIPATMA.

PROGRAMA DE VISITAÇÃO

Já o Programa de Visitação à UHE Amador Aguiar I, é um importante instrumento de fortalecimento institucional que tem estreitado o relacionamento com o público, em especial, as escolas e universidades. Após reestruturação do sistema de visitação e atualização das normas e regras ainda em 2023, o CCBE iniciou o ano de 2024 com seu programa de visitas à UHE Amador Aguiar I em pleno funcionamento. Essa informação é divulgada no site do Consórcio através de um banner disponibilizado na tela principal. As visitas institucionais podem ser agendadas pelo e-mail ccbe@ccbe.com.br.



Site CCBE – Aba Programa de Visitação

Em 2024, foram recebidas 06 instituições, totalizando 237 visitantes sendo, além de 08 visitas técnicas. O roteiro proposto inicia com uma palestra sobre o processo de geração de energia de uma usina hidrelétrica, participação na matriz energética brasileira e o papel da energia na sociedade contemporânea. Posteriormente, são apresentados os principais resultados de atividades e monitoramentos socioambientais realizados pelo consórcio. Para complementar a experiência, os visitantes são guiados até o hall de descarga da casa de força, onde podem ter uma visão panorâmica da parte superior das unidades geradoras da usina.



Programa de Visitação.

CAMPANHAS DE SAÚDE E SEGURANÇA

Abril Verde

Durante o mês de abril, o CCBE promoveu ações em alusão à campanha nacional “Abril Verde” que visa sensibilizar os colaboradores sobre a importância da saúde e segurança no trabalho e doenças ocupacionais. O tema foi abordado durante os Diálogos Diários de Segurança (DDS), palestras realizadas pelo Técnico de Segurança do Consórcio, diálogos com colaborados, além de momentos descontraídos com a realização de ginásticas laborais nas áreas externas das usinas. Todo movimento realizado foi idealizado pensando em propiciar ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis, reduzindo riscos e garantindo o bem-estar de todos.



Ações do Abril Verde



Maio Amarelo

O Consórcio aproveitou o mês de maio para lançar a campanha Maio Amarelo, uma iniciativa global focada na sensibilização e prevenção de incidentes de trânsito. Como de costume, o CCBE realizou durante o mês de maio, diversas ações para alertar os motoristas, sobre a importância da responsabilidade e do respeito às leis de trânsito. As ações realizadas visaram fugir das falácias cotidianas para discutir o tema de forma séria, engajada em ações, abordando toda a amplitude que a questão do trânsito exige, nas mais diferentes situações de forma didática e participativa.

Ações do Maio Amarelo



Setembro Amarelo

Em setembro, o CCBE promoveu ações ressaltando a importância da saúde mental no ambiente de trabalho, um tema cada vez mais relevante no mundo corporativo. O tema suicídio foi tratado de forma franca e transparente com os colaboradores das usinas do consórcio, ressaltando o cuidado e atenção que devemos ter com o outro, criando um ambiente mais acolhedor e produtivo. O CCBE acredita que investir em ações de conscientização, como palestras, campanhas informativas e apoio psicológico, reflete positivamente na cultura organizacional da empresa.



Ação do Setembro Amarelo.

Outubro Rosa

O CCBE promoveu um momento especial voltado para as mulheres. Foi uma manhã descontraída, com muita informação e esclarecimentos sobre a prevenção do câncer de mama, que é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres. Após a palestra, ministrada por enfermeiras do IMEPAC, as colaboradoras das usinas puderam aferir a pressão, glicemia e tomar um café da manhã especial.



Ação do Outubro Rosa.

Novembro Azul

Em novembro, o CCBE realizou uma ação em apoio à campanha Novembro Azul, voltada para os homens, e com o objetivo de alertá-los sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata e a saúde de forma geral. Além disso, a campanha também busca promover a quebra de tabus e incentivar os homens a cuidarem da sua saúde, especialmente ao realizar exames preventivos. O curso de Enfermagem da IMEPAC de Araguari apresentou aos colaboradores informações sobre a saúde masculina, abordando a importância da prevenção do câncer de próstata, que é um dos tipos de câncer mais comum entre os homens. Após a palestra, todos puderam aferir a pressão e a glicemia e tomar um café da manhã especial.



Ação do Novembro Azul

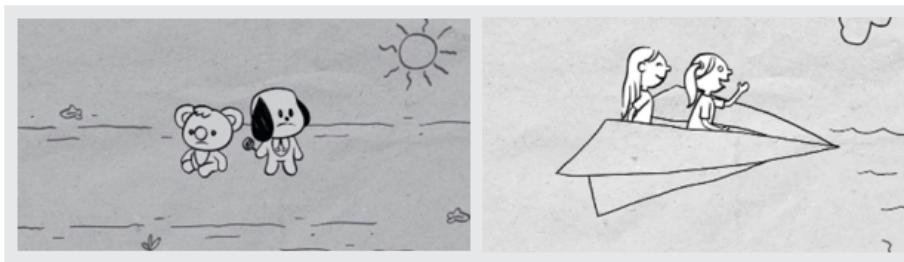
AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O CCBE manteve uma intensa agenda de atividades socioambientais, incluindo DDS (Diálogos Diários de Segurança), treinamentos, palestras e auditorias. Com planejamento prévio e materiais didáticos, as atividades são realizadas em datas comemorativas, como; Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente, Dia da Árvore, entre outras. Além dessas ações, são conduzidas atividades de sensibilização e conscientização ambiental com moradores e turistas presentes no entorno dos reservatórios e estudantes de escolas municipais rurais localizadas na área de influência do Complexo Energético Amador Aguiar. Em menor escala, também são envolvidos outros setores da sociedade civil de Araguari e Uberlândia.

Além disso, subsidiando as ações ambientais promovidas pelo CCBE, foram compartilhados materiais educativos como, por exemplo, folders sobre as Áreas de Preservação Permanente, além de diversas outras informações disponibilizadas através do site do consórcio: www.ccbe.com.br.

Animação das Histórias em Quadrinhos – Projeto: “A Arte de Cuidar”

O CCBE produziu uma animação 2D de quatro Histórias em Quadrinhos vencedoras do Projeto “A Arte de Cuidar” realizado junto a quatro escolas rurais localizadas no município de Uberlândia e Araguari. O vídeo foi divulgado nas redes sociais do CCBE e junto as Secretarias de Educação dos municípios e estão disponíveis no link: <https://www.linkedin.com/company/40970621/admin/page-posts/published/>



Frames da animação: “A Arte de Cuidar”

Semana do Dia Mundial da Água

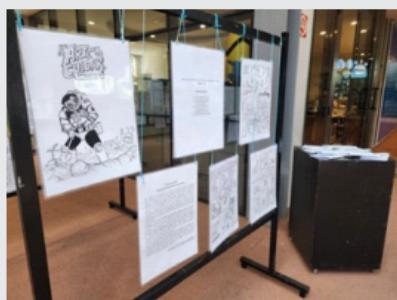
Em comemoração ao dia Mundial da Água, o CCBE, parceiro do Grupo Sustentabilidade in Foco, além de participar da organização da X Semana do Dia Mundial da Água e das Florestas, participou da abertura oficial do evento que aconteceu no dia 22 de março, na sede do DMAE - Departamento Municipal de Água e Esgoto, com a apresentação da Orquestra do Instituto Politriz, lançamento da revistinha “Eu sou Amigo da Água” e a palestra “Ações do Dmae para preservação e uso consciente da água”. O evento que aconteceu 20 a 27 de março contou com a amostra Artístico-Pedagógica: “A água que nos une”, realizada pelo DMAE em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia. A exposição apresentou dentre muitos trabalhos, os fanzines feitos pelos alunos das escolas rurais do projeto de educação ambiental em parceria com o CCBE.

Outra participação importante realizada pelo CCBE no dia 26 de março, foi a palestra “Conhecendo uma Usina Hidrelétrica”, apresentada pelo coordenador socioambiental, para os alunos do primeiro ano do ensino médio do Colégio Gabarito. A palestra abordou temas como a matriz elétrica no Brasil, o funcionamento de uma usina hidrelétrica, as etapas para o licenciamento ambiental os resultados de alguns programas ambientais realizados pelo empreendimento.

Ainda em alusão à data, os colaboradores do CCBE participaram de uma visita técnica na Estação de Tratamento de Água Deputado Luiz Humberto Carneiro (Capim Branco). Durante a visita, foi possível conhecer todas as fases para o tratamento da água que é captada no reservatório da UHE Amador Aguiar I, além de algumas curiosidades sobre as demais estações administradas pelo DMAE Uberlândia.



Abertura da Semana da Água



Abertura da Semana da Água



Palestra Colégio Gabarito



Visita na ETA Capim Branco DMAE

Dia Mundial do Meio Ambiente

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, no dia 7 de junho, o grupo teatral Traquitaná apresentou a peça denominada: A Última Gota, para os “filhos” residentes na Comunidade Bethânia, um espaço rural que acolhe dependentes químicos de forma voluntária. A peça contou uma estória sobre preservação dos recursos naturais e as belezas da natureza. A equipe do CCBE também participou do evento, fortalecendo o relacionamento institucional, ressaltando seu compromisso com a responsabilidade socioambiental.



Ação na Comunidade Bethânia

Dia Mundial da Árvore

Em comemoração ao Dia Mundial da Árvore, no dia 18 de setembro, o CCBE recebeu a gerente do Parque Estadual do Pau Furado - PEPF na UHE Amador Aguiar I, para uma palestra sobre os impactos negativos causados pelos incêndios florestais para fauna silvestre. A palestrante também destacou as ações realizadas em conjunto com Corpo de Bombeiros, Brigadistas, Defesa Civil e CCBE para combater os incêndios ocorridos na área do parque e na sua zona de amortecimento, que ocorreu em setembro de 2024.



Palestra Dia Mundial da Árvore

Projeto “A mudança está em suas mãos”

O CCBE apresentou aos colaboradores diretos e indiretos alocados nas usinas do Complexo Energético Amador Aguiar, mais uma meta relacionada ao projeto “A mudança está em suas mãos”. Em 2024, a proposta foi reduzir de 2% a 5% dos copos plásticos descartáveis consumidos em relação ao consumo total mensurado em 2023. Para auxiliar e garantir o cumprimento dessa meta, os copos descartáveis foram removidos permanentemente de diversos locais das usinas, permanecendo disponíveis apenas os reutilizáveis/ecológicos que tiveram sua quantidade aumentada e mais bem distribuída. Assim, com o engajamento de todo time de colaboradores internos e terceiros a meta foi superada com uma redução equivalente a 59,56%, quando comparado a 2023, consumindo 36.600 copos descartáveis ao longo de todo ano de 2024.

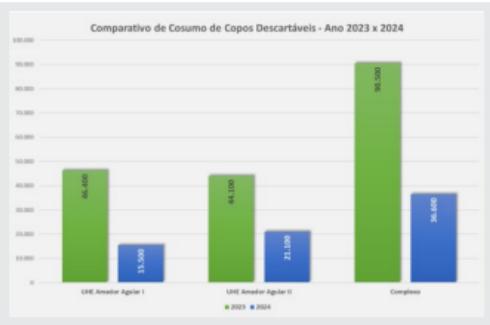


Gráfico comparativo 2023 x 2024

Ao longo dos anos serão realizadas novas ações e a equipe do CCBE permanecerá acompanhando o consumo desses materiais descartáveis.

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA – PAE DAS USINAS DO CCBE

Neste ano o Grupo de Trabalho – GT do PAE das usinas do CCBE que é formado por representantes de Araguari e Uberlândia da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar de Meio Ambiente, Parque Estadual do Pau Furado e Polícia Militar além de lideranças dos condomínios e fazendas, que representam a comunidade presente na área afetada reuniu-se para trocas de informações e discussão de assuntos relevantes

Em 2024 foram apresentados resultados dos simulados de evacuação do PAE realizados no final de 2023, ressaltando os pontos fortes e oportunidades de melhorias. Foi apresentada a atualização do estudo de Dam Break das usinas e nova mancha de inundação aos representantes do GT, além da discussão sobre a Zona de Salvamento Secundário (ZSS); o Aplicativo PROX (Gestão de Risco); e Sistema “Defesa Civil Alerta”. Em novembro e dezembro o CCBE protocolou junto as Defesas Civis Municipais de Uberlândia, Araguari e Tupaciguara o PAE atualizado com as novas manchas de inundação.



Protocolo do PAE atualizado junto as Defesas Civis

COMUNICAÇÃO SOCIAL

A comunicação social tem sido segmentada conforme as preferências e características das partes interessadas, mas com o foco nas ferramentas digitais, um aumento de publicações de conteúdo audiovisual, interlocuções por videoconferência, possibilitando um relacionamento cada vez mais próximo com esse público de interesse.

A comunicação com as comunidades e o público interno aconteceu tanto de forma digital quanto presencial. Estrategicamente, os dois públicos são abordados com mensagens simples, claras e transparentes, que reforçam a relevância e confiabilidade da empresa.

Veículos de comunicação

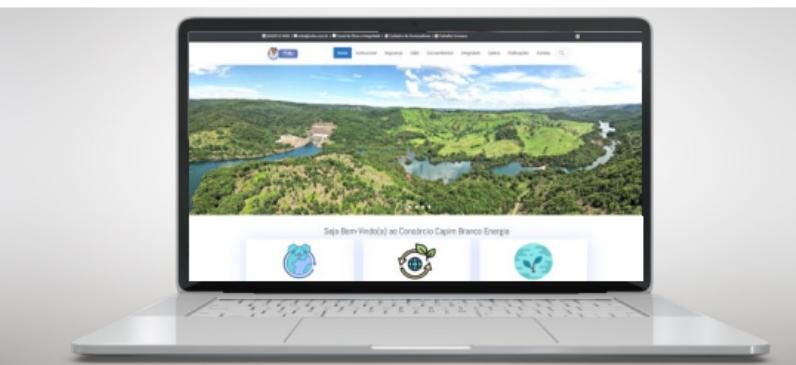
Site:

Voltado para o público interno e externo, concentra as principais informações e notícias, sendo fonte de consulta para comunidades, investidores, organizações sociais, educadores, órgãos reguladores e quaisquer pessoas que tenham interesse nas atividades desenvolvidas pela empresa. Seu conteúdo abrange informações técnicas, institucionais e socioambientais dos empreendimentos, além do processo de licenciamento e da política ambiental adotada pela empresa. São disponibilizados produtos científicos vinculados a monitoramentos realizados, assim como dos

informativos, cartilhas e outros materiais produzidos ao longo dos anos e podem ser visualizadas por meio do link www.ccbe.com.br.

Canal de Ética:

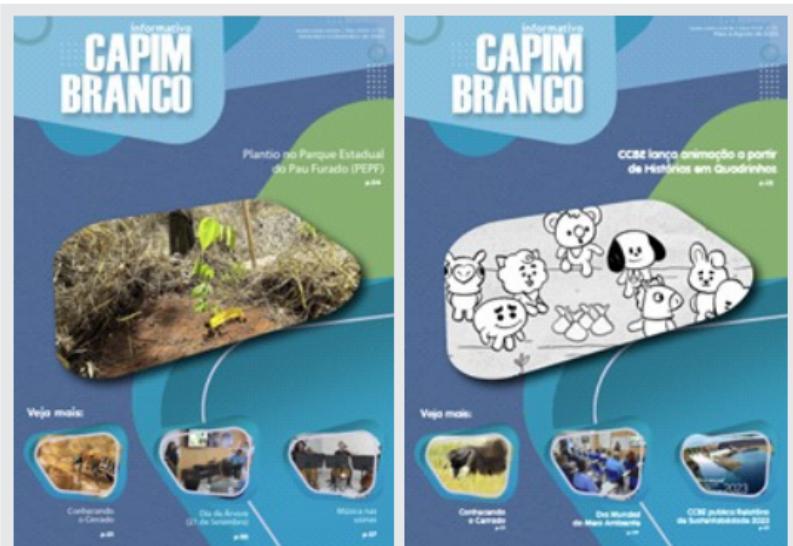
O CCBE disponibiliza no site institucional do Consórcio, um espaço criado para registro de denúncias, sugestões, reclamações e dúvidas, demonstrando transparência e integridade na gestão da empresa com as partes interessadas. O acesso ao canal de ética pode ser feito pelo link <https://www.contatoseguro.com.br/ccbe> ou ainda pelo telefone 0800 700 5445.



Site CCBE

Informativo Capim Branco:

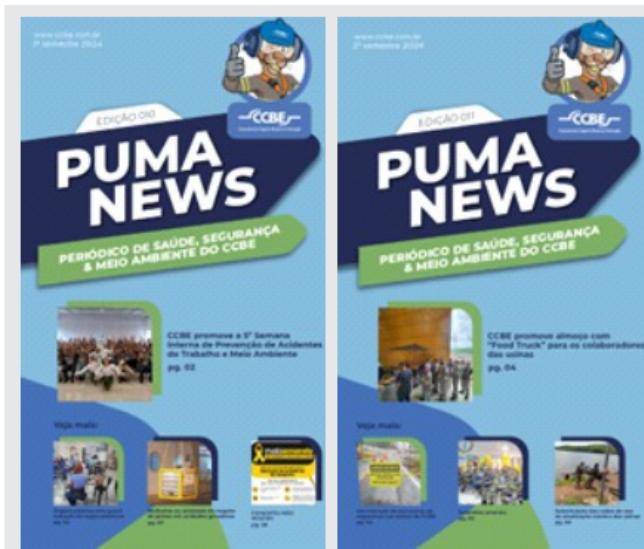
Em formato digital, o material vem sendo produzido com periodicidade quadrienal. O conteúdo é elaborado pela equipe socioambiental e direcionado para o público interno e externo. O informativo reúne as principais notícias e ações socioambientais de destaque desenvolvidas pelo CCBE, tornando pública, a preocupação e responsabilidade ambiental da empresa. Em 2024, chegamos à edição nº 92, disponibilizadas no site www.ccbe.com.br.



Informativo Capim Branco

Puma News:

Em formato digital, o material vem sendo produzido com periodicidade semestral. O conteúdo é elaborado pela equipe multidisciplinar do CCBE e direcionado para o público interno e externo. O periódico reúne as principais notícias e ações de saúde e segurança, O&M e socioambientais de destaque desenvolvidas pelo CCBE. Constitui um importante meio de divulgação das informações, boas práticas executadas pelo consórcio. Em 2024, chegamos à edição nº 11, as publicações estão disponíveis no seguinte endereço: <https://www.ccbe.com.br/puma-news/>



Puma News

LinkedIn:

O perfil da Usinas Hidrelétricas Amador Aguiar I e II está focado em produzir conteúdo sobre a área de energia, possibilita conscientizar e unificar a divulgação de informações sobre a empresa ou assuntos relevantes, que atende aos interesses de acionistas, empregados, profissionais e entidades ligadas ao setor elétrico. Link: <https://www.linkedin.com/company/usina-hidreletrica-capim-branco-i-e-ii/>

*Linkedin CCBE*

6 DIMENSÃO SOCIO-AMBIENTAL



6. BIODIVERSIDADE

6.1 GESTÃO AMBIENTAL DO CCBE

A empresa mantém compromisso com o atendimento irrestrito à legislação ambiental, ao mesmo tempo, direciona esforços adicionais que ultrapassam as exigências legais contribuindo de forma efetiva para a conservação do ecossistema. Todas as ações de gestão ambiental do consórcio são amparadas por estudos aprofundados, conduzidos por especialistas e profissionais capacitados devidamente validados pelos órgãos ambientais competentes, um pré-requisito para obtenção e gestão das licenças ambientais e condicionantes gerenciadas pelo CCBE.

As iniciativas ambientais são acompanhadas do diálogo permanente com as partes interessadas, em especial os órgãos de controle. Após transferência da competência de licenciamento ambiental, o Consórcio Capim Branco Energia, está em contato constante com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), para apresentar as informações necessárias para análise da renovação de licença de operação das unidades.

6.1.1 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA)

O impacto positivo sobre as pessoas e o planeta, aliado à responsabilidade socioambiental e eficiência operacional, constitui uma importante base para gestão ambiental do CCBE, permitindo maior controle dos aspectos e impactos ambientais

relacionados aos processos de geração de energia proporcionando melhoria contínua do desempenho ambiental e potencializando a relação com o meio ambiente, social e econômico.

Nesse contexto, o Sistema de Gestão Ambiental implantado nas usinas torna-se um instrumento fundamental para formalização de procedimentos e controles operacionais, instruções de serviços, monitoramentos e programas ambientais e planos de atendimento a emergências de forma documentada. As práticas de gestão seguem três diretrizes: sustentabilidade, aspectos e impactos ambientais e conformidades legais.

A Política Ambiental do consórcio estabelece as diretrizes para a atuação dos seus empregados e outras partes interessadas que atuem em seu nome, incluindo fornecedores, utilizando ferramentas como o IUS Natura CAL 4.0 e o Onegreen.



Visando a melhoria contínua do sistema de gestão ambiental dos empreendimentos, são realizadas auditorias ambientais internas anuais para verificação dos processos assim como a aderência aos requisitos previstos na norma ISO 14001:2015.

- Sustentabilidade:** O CCBE investe em projetos e ações que promovam o uso racional de recursos naturais e a mitigação dos impactos ambientais de suas atividades. Promove monitoramentos, programas, atividades de educação ambiental e comunicação social que envolvem todos as partes interessadas, visando alcançar o equilíbrio entre suas operações e a conservação e preservação do meio ambiente.
- Aspectos e impactos ambientais:** Identificados e classificados de acordo com sua relevância e probabilidade de ocorrência, os aspectos e impactos ambientais negativos são mitigados por meio de controles operacionais e programas de gestão. Eles incluem redução do consumo de recursos naturais, gestão de resíduos, gestão de produtos perigosos e planos de atendimento à emergência, entre outros indicadores.
- Conformidade legal:** O consórcio detém todas as autorizações e licenças ambientais exigidas pela legislação. Além disso, monitora permanentemente a alteração de leis, normas e resoluções de regulação das suas atividades. Para cumprir as exigências legais e os compromissos deliberativos adicionais assumidos, avalia e ajusta procedimentos sempre que necessário, com base em apontamentos do sistema de gestão, bem como de eventuais não conformidades identificadas em processos de auditorias ambientais internas, realizadas anualmente.

Para delimitar as diretrizes e ações necessárias para a melhoria contínua do desempenho ambiental das Usinas, o CCBE estabeleceu um Plano de Ação com nove itens relacionados aos objetivos e princípios da política ambiental, tais como identificar e prevenir impactos ambientais, garantir conformidade com a legislação, estabelecer metas e objetivos ambientais, organizar e alocar recursos, melhoria contínua, comunicação e engajamento.

Nesse contexto, em consonância ao Plano de Ação, foram estabelecidos quatro objetivos e metas Socioambientais para 2024. Com as ações realizadas e comprometimento, o CCBE atingiu 100% dos objetivos e metas propostos, não sendo registrada nenhuma ocorrência ambiental de alta gravidade nesse ano, alta eficiência no resgate e soltura de peixes durante procedimentos em drenagens programadas das Unidades Geradoras das Usina, implantação de dispositivo de soltura de peixes resgatados no canal de fuga da UHE Amador Aguiar I e surpreendentes 60% de redução no uso de copos plásticos.

Objetivos e Metas Socioambientais

1 - MITIGAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS À ICIOFAUNA DURANTE PARADAS PROGRAMADAS DE UNIDADES GERADORAS

2 - REDUZIR RESÍDUOS PLÁSTICOS GERADOS NAS USINAS

3 - REDUZIR O N° OCORRÊNCIAS AMBIENTAIS REGISTRADAS NAS USINAS DO CCBE E

4 - MELHORIA NO PROCESSO DE RESGATE SOLTURA DE PEIXES NA UHE AMADOR AGUIAR I

100% atingidos

6.1.2 AUDITORIA INTEGRADA

A auditoria integrada é um processo que avalia de maneira abrangente e simultânea diferentes sistemas de gestão, como o Sistema de Gestão Ambiental e Saúde e Segurança, buscando avaliar de forma sistêmica e mais eficiente toda organização.

Durante a auditoria realizada no CCBE, em 2024, foi possível verificar a conformidade dos sistemas de gestão utilizados com as Normas ISO 14001, ISO 45001 e o DARDO (Documento de Análise de Riscos e Oportunidades) e a eficácia no alcance dos objetivos estabelecidos. Após análise dos auditores e elaboração do relatório com indicação das não conformidades e conformidades encontradas, foi elaborado o Plano de Ação para execução no ano vigente.



Auditória integrada

6.1.3 LAIA

Comprometido com a preservação da fauna e flora e a utilização racional dos recursos naturais, o CCBE promove contínuas melhorias, minimizando e/ou compensando os impactos ambientais significativos do processo de geração de energia elétrica.

Todos os profissionais envolvidos na gestão e operação das usinas planejam e executam suas tarefas com foco na eficácia, sustentabilidade e garantia de bons resultados, assumindo compromissos como a adoção de práticas gerenciais adequadas para mitigar impactos ambientais decorrentes das operações e a definição de procedimentos para situações de emergência, com prevenção e atuação proativa no controle da poluição.

O LAIA – Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais disponível no Complexo Amador Aguiar é uma importante ferramenta disponibilizada nas usinas que descreve os processos, atividades, aspectos e impactos ambientais, controles operacionais que auxiliam o processo de tomada de decisões para mitigação, redução dos impactos ambientais.

6.2 CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

No CCBE, a atenção à conservação da biodiversidade integra o compromisso com o desenvolvimento sustentável. Além de uma política corporativa das acionistas dedicada ao tema, o consórcio se empenha para mitigar impactos que as suas atividades possam ter sobre o meio ambiente, desenvolvendo diversos programas e condicionantes socioambientais e ações de sensibilização e educação ambiental.

Todas as ações com foco em biodiversidade são desenvolvidas em conformidade com os requisitos do licenciamento ambiental, sob supervisão da equipe socioambiental. A seguir, detalhamos as principais ações relacionadas aos projetos e monitoramentos em execução:

Recuperação de áreas degradadas

O monitoramento dos processos erosivos visa verificar periodicamente a dinâmica de processos de estabilização e/ou evolução dos focos erosivos nas margens dos reservatórios, assim como diagnosticar a necessidade de adoção de intervenções físicas pontuais para o controle e estabilização.

O quadro erosivo nas margens dos reservatórios das UHEs Amador Aguiar I e II é de baixa susceptibilidade, em virtude dos aspectos pedológicos, geológicos e geomorfológicos favoráveis, o que torna a região menos propensa a ocorrência de processos erosivos, além dos reservatórios não sofrerem com os deplecionamento,

criando-se uma situação de equilíbrio com reduzidas possibilidades de solapamento da base de taludes.

Durante os monitoramentos realizados em 2024 não foram identificados nenhum processo erosivo marginal que justificasse intervenções corretivas. Nos pontos onde já foram realizadas intervenções para conter a evolução de processos erosivos, a vegetação continua em regeneração com o surgimento de gramíneas, plantas herbáceas e arbóreas, formando a mata ciliar, a qual garante a estabilidade das margens do reservatório e contribui para evitar processos erosivos.



Monitoramento de processos erosivos

Reflorestamento

O reflorestamento é o processo de replantio da vegetação nativa em áreas que foram desmatadas ou degradadas, desempenhando um papel essencial na conservação ambiental e na restauração dos ecossistemas. Com essa compreensão, o CCBE realiza o reflorestamento de diversas áreas no entorno do Complexo Amador Aguiar, como forma de compensação ambiental, tendo entre os objetivos restaurar, preservar ou enriquecer ambientes em recuperação.

Próximo à UHE Amador Aguiar II, foram plantadas 670 espécies de árvores nativas do Cerrado em 0,6 ha de uma das Reservas Legal pertencente ao CCBE. Já no Parque Estadual do Pau Furado (PEPF), com o objetivo de enriquecer áreas em processo de recuperação, apenas em 2024 foi realizado o plantio de 769 mudas nativas em 1,5 ha, incluindo espécies ameaçadas de extinção, como a *Apuleia leiocarpa* (garapa), e espécies imunes de corte no estado de Minas Gerais.

Para o plantio, foram selecionadas espécies da flora nativa com diferentes funções ecológicas, com o intuito de auxiliar no processo de recuperação das áreas em regeneração e atrair a fauna associada, mantendo assim o equilíbrio ambiental do ecossistema.



Manutenção do plantio em 0,6 ha

Os plantios são monitorados continuamente até que se atinja o total estabelecimento das mudas, sem perda significativa de indivíduos. Para isso, é realizada a aplicação periódica de tratos culturais como covoamento, replantio, adubação, roçadas, coroamento de mudas e combate a formigas cortadeiras, quando necessário.



Mudas destinadas ao plantio em 1,5 ha no PEPF



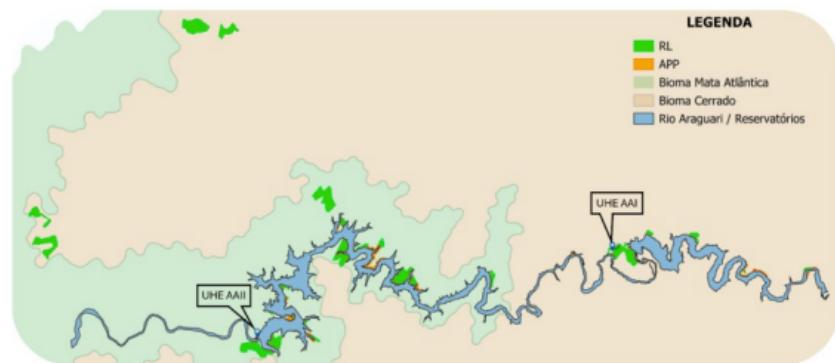
Mudas em desenvolvimento

Plantio em desenvolvimento em 1,5 ha no PEPF

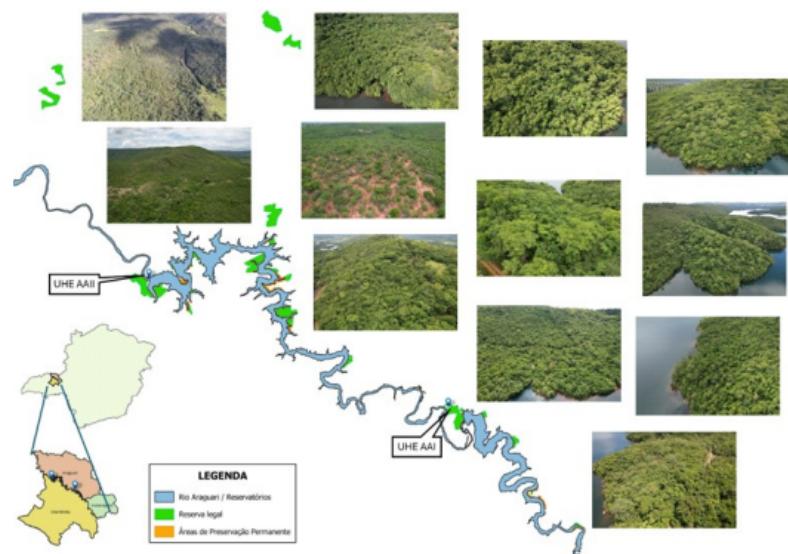


Fragments de vegetação nativa adquiridos para preservação

Desde o início das atividades das UHE's Amador Aguiar I e II, o CCBE adquiriu diversas Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legal (RLs), com o objetivo de compensar os impactos negativos do empreendimento e preservar a biodiversidade local e regional. Ao todo, foram adquiridas 511 ha de APP e 1.593,8 ha de RL, localizadas em Uberlândia e Araguari, no estado de Minas Gerais. As APPs estão localizadas em todo trecho do entorno do reservatório e as áreas de RL estão localizadas em diferentes regiões, atuando como corredores ecológicos próximos às APPs e outros fragmentos da região.



As áreas adquiridas pelo CCBE estão inseridas no Bioma Cerrado e em trecho do Bioma Mata Atlântica, sendo vegetação presente composta por diferentes formações vegetais, tanto savânicas quanto florestais. Em estudos florísticos realizados nas APPs e RLs foram registradas as fitofisionomias de vereda, mata de galeria, cerrado denso, cerradão, cerrado sentido restrito, campo cerrado, floresta estacional decidual e floresta estacional semidecidual.



Sabe-se que a diversidade da fauna e flora encontrada no Cerrado, assim como o endemismo de diversas espécies, está relacionada à diversidade de ambientes entre as fitofisionomias. Tais características, observadas nas áreas de APP e RL do CCBE permitem a presença de espécies importantes para o equilíbrio ecológico local e regional, incluindo espécies predadoras topo de cadeia, como a onça-parda, que requer uma grande área de vida para sobrevivência. Também foram registradas nesses locais outras espécies ameaçadas, como o lobo-guará, a jaguatirica, o gato mourisco, a cuíca-d'água, a águia cinzenta, entre outros.



Onça-parda registrada em câmera trap
em área de reserva legal do CCBE



Jaguatirica registrada em câmera trap
em área de reserva legal do CCBE

Com o intuito de proteger e preservar a biodiversidade, todas as APPs e RLs do CCBE estão cercadas e identificadas através de sinalizações que informam se tratar de áreas legalmente protegidas, impedindo o acesso e a modificação estrutural do ambiente.



Cercamento e sinalização nas áreas de APP e RL



Ainda, o CCBE realiza continuamente atividades de conscientização da comunidade sobre a importância dessas áreas para o meio ambiente e a necessidade de preservação. Uma das ações realizadas recentemente foi a produção de um folder sobre as Áreas de Preservação Permanente (APP), com o intuito de sensibilizar a população sobre a conservação e manutenção das Áreas de Preservação Permanente, o folder traz conteúdos sobre o que é permitido ou proibido, sua extensão e as leis que regem tais áreas. O folder está disponível no site do CCBE e, além disso, o IBAMA e a Polícia Militar Ambiental receberam diversos exemplares para distribuição durante as suas ações nos reservatórios e no entorno.

O que é PERMITIDO ou PROIBIDO realizar dentro da APP?

ATIVIDADE	PERMITIDO OU PROIBIDO
Planter Arvores	Sim, desde que seja vegetação nativa (frutífera ou não), para proteção da margem de ribeira e controles de erosão e erosão de solo.
Desmatamento	Quaisquer tipo de uso de vegetação nativa, seja para agricultura, urbanização, ou outras finalidades, só é permitido, após emissão de licença ambiental específica.
Atividades Agropecuárias	O Código Florestal proíbe utilizar essa área como pasto de gado, assim como a exploração de madeira, degradação do solo, incremento das matagens, venda de animais, criação de animais, entre outros tipos de animais. O cultivo de levarias deve ser implantado fora da área.
Agricultura sustentável	Quaisquer atividades que sejam aderentes às práticas conservacionistas que preservam o ambiente.
Atividades Lazer	O permitido, desde que seja sustentável, oferecendo conforto ao visitante, sem causar impactos ao solo ou fogo (queimadas, degradação no gerenciamento de resíduos).
Atividades Econômicas	Intervenções Ambientais em APP para implantação de infraestrutura devem ser solicitadas formalmente junto ao órgão competente, com projeto para servir de apoio seriam executadas.
Implantar Infraestrutura e Acessos	Benfeitorias, acesso ou infraestrutura são permitidas desde que haja um projeto ambiental que devere autorizar a autorização para determinada intervenção.
Mantenção de Infraestrutura	É permitida manutenção de estradas, portas, cercas, entre outros, que sejam necessários para a conservação e uso sustentável da área.
Implantar Condomínio Rural	Sim, desde que seja precedido de licença ambiental emitida pelas autoridades competentes do solo, como prefeituras e moradores locais, no ato de compra da terra.
Depositar Resíduos	O descarte de lixo, resíduos sólidos, efluentes líquidos, ou outros tipos de resíduos que possam ser depositados na APP deve ser feito de forma que não cause poluição para evitar a contaminação dos recursos naturais.
Conservação e restauração ambiental	É permitido realização de projetos de recuperação de áreas degradadas, renaturalização, controle de erros.



O que é Área de Preservação Permanente - APP?



Folder APP

Monitoramento da Ictiofauna

Realizado com periodicidade quadrienal, o objetivo do monitoramento é avaliar em caráter quantitativo e qualitativo, a estrutura da comunidade ictiofaunística presente na área de influência do Complexo Energético Amador Aguiar. O acompanhamento ocorre em 09 pontos amostrais, distribuídos nos reservatórios de Amador Aguiar I e II e Trecho de Vazão Reduzida (TVR) da UHE Amador Aguiar I.

Em 2024 não foram identificadas grandes flutuações na composição da comunidade ictia, sendo este, um indicativo de que a condição ambiental na área de influência dos reservatórios do Complexo Energético Amador Aguiar vem se mantendo equilibrada ao longo do tempo. Foram registradas 13 espécies (*C. kelberi*, *C. piquiti*, *C. rendalli*, *H. buettikoferi*, *K. moenkhausii*, *M. macrocephalus*, *M. maculatus*, *O. niloticus*, *P. reticulata*, *P. nattereri*, *Pygocentrus* sp., *Satanoperca* sp. e *S. marginatus*), que representaram 23,21 % do total de espécies amostradas.

De forma geral, espécies não nativas tendem a ser abundantes em reservatórios, e de forma ainda mais pronunciada em reservatórios em cascata (Petesse; Petrere 2012, Loures; Pompeu 2018, Santos et al. 2018). Mesmo com populações de espécies migradoras reduzidas, foi possível observar a presença de cinco espécies (*L. friderici*, *M. macrocephalus*, *P. maculatus*, *P. pirinampu*, *P. lineatus* e *S. scriptum*), sendo apenas a espécie *M. macrocephalus* considerada não nativa.



Monitoramento da ictiofauna

Monitoramento de Macrófitas

O monitoramento semestral tem o intuito de manter atualizado o banco de dados da comunidade de macrófitas aquáticas presentes nos reservatórios das usinas hidrelétricas Amador Aguiar I e II, avaliar a composição florística e a ecologia das espécies, diagnosticar a presença de espécies bioindicadoras de contaminação e/ou eutrofização e monitorar a dinâmica das populações, incluindo sua movimentação e proliferação. Além disso, são realizadas análises da qualidade da água, sendo possível analisar a relação entre as comunidades de macrófitas e os parâmetros abióticos analisados.

Os resultados obtidos nas últimas campanhas indicaram baixo nível de ocorrência e/ou proliferação, o que reflete na excelente qualidade da água dos reservatórios e no baixo risco de comprometimento da operação das usinas e demais usos do reservatório. No

monitoramento realizado em 2024 foi possível observar a influência dos afluentes e da sazonalidade na composição e proporção de macrófitas aquáticas em ambos os reservatórios. No reservatório da UHE Amador Aguiar I não foram identificados bancos significativos de macrófitas. As espécies predominantes foram *Ur. subquadripala*, *Lu. elegans*, *Sa. auriculata* e *Ei. crassipes*.

Já na UHE Amador Aguiar II, foram detectados seis bancos significativos, predominando as mesmas espécies encontradas na UHE Amador Aguiar I, além da presença de outras espécies com características anfíbias ou emergentes. As espécies mais frequentes foram *Sa. auriculata*, *Ei. crassipes* e *Lu. elegans*, sendo que a espécie *Ei. crassipes* foi a que apresentou maior biomassa. Em relação à caracterização da qualidade da água e sedimentos, os valores dos parâmetros físico-químicos estiveram em conformidade com a legislação em todos os pontos. Quanto aos sedimentos, todos os pontos apresentaram granulometria predominantemente arenosa.



Monitoramento de macrófitas

MONITORAMENTO LIMNOLÓGICO E DE QUALIDADE DA ÁGUA DOS RESERVATÓRIOS

O cuidado com a água, o principal insumo utilizado pelo CCBE, está presente em todas as nossas atividades. Nas Usinas Hidrelétricas, impactos e aspectos relacionados a recursos hídricos são monitorados, estudados e registrados em relatórios destinados ao órgão ambiental competente. São 11 pontos amostrais coletados 2 (duas) vezes ao ano e cujas amostras são enviadas a laboratórios credenciados para análise. Estas compreendem parâmetros abióticos, físico-químicos, bacteriológicos, hidro biológicos e pesticidas.



Monitoramento da Qualidade Água

No geral, ao longo da série histórica de pesquisas limnológicas nas águas do rio Araguari, ao longo do Complexo Energético Amador Aguiar, as águas apresentam aspecto limpo e coloração translúcidas, indiferente do período amostral ou sazonalidade (período seco e chuvoso), padrão esse que se mantém na maioria das campanhas, com poucas variações ao longo dos monitoramentos.

Todos os pontos apresentaram resultados em plena conformidade com os parâmetros monitorados, apresentando resultados inferiores ao Valor Máximo Permitido (VMP) para águas doces de Classe 2, ausência de material flutuante, de substâncias que causem gosto ou odor à água e de corantes provenientes de fontes antrópicas. Quanto ao Índice de Qualidade da Água (IQA), os resultados indicam que as condições das amostragens variam do nível bom à excelente.

EFLUENTES DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS

O CCBE monitora a água industrial utilizada nas operações, a fim de registrar volume e qualidade tanto na entrada quanto na saída. No caso das hidrelétricas, o sistema de resfriamento das unidades geradoras é responsável pela maior parte da retirada de água, mas o volume utilizado no processo passa pelo sistema e retorna ao corpo hídrico receptor, com as mesmas características da captação — à exceção da temperatura, que se eleva no processo, mas se mantém dentro dos padrões estabelecidos pela legislação. Análises físico-químicas e bioquímicas, realizadas periodicamente, atestam a qualidade da água lançada no corpo hídrico, garantindo a conformidade com os parâmetros legais.

Em relação ao efluente doméstico, as usinas são dotadas de dispositivos para tratamento do efluente gerado. Na UHE Amador Aguiar I foi implantado sistema de fossa-filtro-sumidouro, enquanto na UHE Amador Aguiar II existe um Estação de Tratamento de Efluente Compacta. Os dois sistemas garantem o tratamento eficiente atendendo os padrões estabelecidos pela legislação ambiental. Em 2024, todos os parâmetros monitorados, estiveram em conformidade com a DN Conjunta COPAM CERHMG Nº 08, 2022. Em relação ao descarte da água utilizada nos sistemas de resfriamento e todos os padrões monitorados também atenderam aos padrões estabelecidos pela legislação.



Monitoramento de Efluente Industrial



Monitoramento de Efluente Doméstico

MONITORAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

A água potável utilizada para consumo humano é fornecida por empresa especializada através de galões de 20 litros, inspecionados e devidamente certificados. Já a água utilizada para outros fins como, por exemplo, lavatórios, pias e vasos sanitários é coletada e analisada mensalmente para verificar se atende aos padrões de potabilidade.

Os resultados obtidos em 2024 estavam com os parâmetros em conformidade, constatando que a água estava livre de agentes tóxicos ou patogênicos.

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA POR FONTE (m ³)	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Abastecimento (rede pública)	NA						
Fonte subterrânea (poço)	1.026	1.569	1.871	1.238	935	1.046	1.908
Captação superficial (cursos d'água)	NA						
Consumo total de água (m ³)	1.026	1.569	1.871	1.238	935	1.046	1.908
Consumo de água por empregado (m ³)	12,83	19,63	23,39	15,05	11,69	13,24	28,14

GEOPROCESSAMENTO

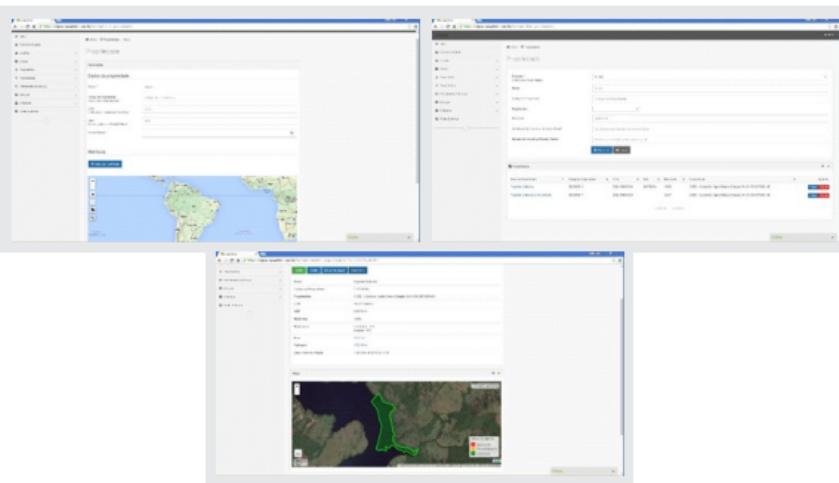
Diante da extensão dos ativos e da complexidade do meio em que se inserem, foi desenvolvida a plataforma de geoprocessamento GEOADMIN, que permite criar, armazenar, compartilhar e consultar informações geoespaciais a partir da base de dados interna, proveniente da integração com outros sistemas. Essa ferramenta possibilita diversas aplicações úteis às diferentes áreas e linhas de negócio, tais como análises espaciais das áreas adquiridas, faixa de servidão, gestão fundiária, entre outros. Entre os benefícios da ferramenta se destacam, ainda, a facilidade da interface com o sistema, a inclusão de documentos complementares e a transparência das informações.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Além de reduzir a geração de resíduos, o Consórcio busca assegurar a destinação final adequada, priorizando, sempre que possível, os processos de rerrefino, reciclagem, reuso e recuperação de materiais. Para garantir o descarte correto, o CCBE exige que as empresas contratadas para coleta e disposição de resíduos atendam à legislação ambiental aplicável, em especial a Lei nº 12.305, que regulamenta a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Todos os resíduos gerados pelo CCBE são segregados de forma seletiva, armazenados, transportados e destinados adequadamente segundo sua classificação de risco (perigosos e não perigosos) e de acordo com procedimento ambiental interno para atender à legislação aplicável.

Para garantir a eficiência da gestão dos resíduos, em 2024 o CCBE atualizou os dois Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, sendo um para UHE Amador Aguiar I e outro para UHE Amador Aguiar II, o CCBE atualizou e treinou o Procedimento Interno de Gerenciamento de



Utilização da plataforma GEOADMIN

Resíduos Sólidos (PRO - 007 - MEIO AMBIENTE - GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS), visando o seu constante aperfeiçoamento com questões práticas do dia a dia, que visam sensibilizar o público interno sobre a importância do consumo consciente, redução, separação e destinação final correta dos resíduos gerados dentro do empreendimento.

Os resíduos perigosos, como eletrônicos e materiais contaminados com óleo, são destinados ao Aterro Classe I (incineração/tratamento/disposição final), as lâmpadas são enviadas para descontaminação, já os resíduos oleosos são encaminhados para rerrefino.

Resíduos perigosos (Classe I)

Os resíduos classificados como perigosos têm origem em insumos de natureza química e são armazenados em locais seguros, segregados das demais áreas, conforme seu estado físico e nível de periculosidade. Resíduos líquidos perigosos – a exemplo de óleo utilizado – são armazenados em ambientes cobertos, ventilados, com acesso restrito, piso impermeabilizado e sistema de contenção para vazamentos emergenciais. Riscos relacionados a eventuais vazamentos e acidentes são monitorados por equipes especializadas e capacitadas para enfrentar emergências. Nas usinas, esse processo é frequentemente auditado, incluindo as etapas realizadas por terceiros.

Em 2024, devido a modernização das unidades geradoras das usinas do CCBE, foram solicitadas quatro coletas de resíduos Classe I e as suas devidas destinações finais. Ao todo, foram coletadas nas duas usinas hidrelétricas aproximadamente 3,5 toneladas de resíduos Classe I, tais como: materiais contaminados com óleo, resíduos eletrônicos e 490 unidades de lâmpadas fluorescentes.

Em relação ao óleo contaminado (resíduo oleoso), foram recolhidos e enviados para rerefino um total de 2,718 toneladas de óleo, equivalente a 3.020 litros.

Os resíduos não perigosos, conforme sua natureza, são encaminhados para aterro sanitário privado ou reciclagem. O transporte e a disposição dos resíduos são realizados por empresas especializadas, que possuem licença ambiental para a execução dessas atividades.

Os resíduos não recicláveis totalizaram 3.030 quilos em 2024, valor abaixo do realizado em 2023, uma redução, mesmo em ano de modernização de Unidades Geradoras e aumento de terceiros na usina durante o ano.

Os resíduos recicláveis produzidos nas usinas do CCBE são destinados à associação de catadores e recicladores. Em 2024, foram doados aproximadamente 1.815 quilos de recicláveis. Em 2024, a destinação continuou a ser realizada para CORU – Cooperativa de Recicladores de Uberlândia, cooperativa essa dentre as mais tradicionais da cidade, fundada em 2003, por um grupo de catadores autônomos, que recicla todo tipo de material passível de reciclagem, incluindo isopor e copos descartáveis de poliestireno, o que fortalece ainda mais a proposta de gestão de resíduos do CCBE.

O ano de 2024, foi um ano de modernização de máquinas, gerando bastante material reciclável como encanamentos de metal e válvulas para descarte, assim o CCBE pensando em sua responsabilidade social doou a CORU mais de 3.000 quilos desse material para fomentar a geração de renda e melhoria na qualidade de vida dos associados.

Além desse material, os serviços de modernização das Unidades Geradoras – UGs das usinas do CCBE geraram 672,20 quilos de resíduos eletrônicos, que foram destinados de forma adequada, ambientalmente correta e segura, seguindo os princípios da sua Política Ambiental que recicla equipamentos, peças e componentes eletrônicos considerados resíduos eletrônicos por empresas parceiras especializadas na reciclagem ou processamento adequado dos mesmos.

Ao longo do ano de 2024, a equipe Socioambiental do CCBE preocupada com a geração de resíduos, estabeleceu um novo foco para o projeto “A mudança está em suas mãos” implantado pelo CCBE desde 2019. Estabeleceu a meta de redução do consumo de copos plásticos nas usinas entre 2% a 5%, tendo como referência o total de copos utilizados em 2023. Para isto, os copos plásticos de diversos locais foram retirados, permanecendo apenas os copos e canecas reutilizáveis/ecológicos. A meta superada com uma redução de 59% de copos desacatáveis em relação ao ano de 2023, consumindo 36.600 copos descartáveis ao longo de todo ano de 2024, demonstrando o total engajamento dos colaboradores e terceiros em relação ao consumo consciente e ao cuidado com o meio ambiente.

QUADRO - DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS (ANO 2024)

TIPO DE RESÍDUO	CLASSE	UNIDADE	QUANTIDADE	MÉTODO DESTINAÇÃO FINAL
Eletroeletrônicos	I	Kg	672,20	Desmontagem REE
Lâmpadas	I	Un	490	Descontaminação
Pilhas e Baterias	I	Kg	30,00	Aterro Classe I
Resíduo Contaminado/Embalagens	I	Kg	1.860,00	Aterro Classe I
Resíduo Contaminado/Outros	I	Kg	1.628,76	Aterro Classe I
Resíduo Oleoso	I	Kg	2.718,00	Rerrefino
Resíduos Recicláveis (papel, vidro, plástico e metal)	II - A / II - B	Kg	1.815,00	Cooperativa de Recicladores de Uberlândia (CORU)
Não Recicláveis e Orgânicos	II - A	Kg	3.030,00	Aterro Sanitário Privado - Classe II

ENERGIA

Combustível e eletricidade são as formas de energia utilizadas nos empreendimentos em operação. A fonte de combustível mais consumida em 2024 permanece sendo a gasolina, uma vez que a locomoção dos colaboradores da organização até os pontos de trabalho é feita pelo transporte de veículos automotivos. O diesel é utilizado nos

Grupos de Motores Geradores a Diesel (GMGD) instalados nas usinas. Esses equipamentos, considerados fontes externas redundantes de energia, são testados mensalmente.

Os dados de consumo de energia na organização, em 2024, são detalhados na tabela abaixo.

CONSUMO DE ENERGIA POR FONTE	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Energia elétrica fonte externa – concessionária (Mwh)	3.195,76	3.424,16	3.380,67	2.989,81	3.325,38	3339,60	3.332,67
Diesel (litros)	1.600,00	1.600,00	1.600,00	2.084,65	43,60	282,99	236,67
Gasolina (litros)	10.708,18	11.436,26	13.613,46	13.197,08	9.293,48	7977,65	5.950,84
Etanol (litros)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00